FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 933

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Peritos suecos
afirmam que as balas
que atingiram um dos passageiros do avião de Hammarskjoeld foram disparadas por uma arma

ESTOCOLMO, 26 — Dois peritos de explosivos, suecos, entrevistados pelo jornal «Svenska Dagbladet», rejeitaram, hoje, a teoria de que as balas encontradas no corpo de uma das vítimas do desastre do avião de Hammarskjoeld, seriam provenientes da explosão de munições transportadas no avião.

Os dois peritos são o major Westrell, antigo inspector de explosivos, com 20 anos de serviços em fábricas de munições, e o oficial da Polícia Arne Svensson, chefe do departamento técnico da Polícia de Estocolmo.

O major Westrell declarou que as experiências feitas com explosões de munições de armas ligeiras mostram que elas não podem penetrar roupas e, muito menos, o corpo humano.

Por seu turno, Svensson disse que as balas encontradas no corpo das vítimas tiveram de passar obrigatóriamente pelo cano de uma arma de fogo. — (R.).

O CORPO DE HAMMARSKJOELD CHEGOU A SALISBURY

N'DOLA, 26. — Os corpos de Dag Hammarskjoeld e das 15 pessoas que com ele morreram, seguiram, hoje, de avião para Salisbury.

Quando o avião partiu, tropas africanas apresentaram armas e uma banda regimental tocou uma marcha funebre.

O representante principal das Nações Unidas na Europa, Piero Spinelli, assistiu á cerimónia, bem como representantes do Governo da Rodésia e os 16 membros da comissão de inquérito.

Em Salisbury, realizar-se-á, esta tarde, uma imponente cerimónia oficial, antes da partida dos corpos para os seus países de origem. — (R.).

9000 SOLDADOS DA O. N. U. NA KATANGA

N'DOLA, 26 — O dr. Connor O'Brien, chefe das Nações Unidas na Katanga, disse que, actualmente, o numero dos soldados da O. N. U. era apenas de 9000. Entre as forças de combatentes estão incluídos 3000 indianos, 1000 etíopes, 800 suecos, 800 irlandeses e algumas centenas de malaios.

(Continua na ultima página)

Foi entregue em Moscovo
a resposta ocidental à última nota russa

MOSCOVO, 26. — Os embaixadores da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha entregaram, esta manhã, a resposta dos seus Governos á nota soviética de 16 do corrente, em que se protestava contra o voo, sobre a Alemanha Oriental, de dois caças da aviação militar da Alemanha de Oeste, os quais aterraram no aeródromo francês de Berlim-Tegel.

Não se publicou ainda o texto, mas é natural que os três Governos reafirmem a posição tomada pelas autoridades na Alemanha Ocidental, declarando que os dois aviões fizeram uma aterragem forçada pelo mau tempo. Esta versão não foi então aceite pelas autoridades soviéticas e daí a citada nota de Moscovo de 16. — (F. P.).

REUNIÃO GROMYKO-LORD HOME

WASHINGTON, 26. — Lord Home e Gromyko reuniram-se, durante uma hora. Ambos os estadistas afirmaram ter discutido assuntos de interesse mutuo para os seus Governos.

Lord Home disse que um dos pontos discutidos fora Berlim.

A duração deste encontro, contrasta, visívelmente, com a reunião Dean Rusk-Gromyko, de quinta-feira, que se prolongou por quatro horas e meia. — (R.).

LYNDON JOHNSON REAFIRMA A POSIÇÃO AMERICANA

NASHVILLE, 26. — A Russia pode precipitar-se numa catástrofe irreparável, se não compreender a firme posição assumida pelos Estados Unidos perante as suas obrigações relativamente a Berlim Ocidental — afirmou, ontem, o vice-presidente Lyndon Johnson, em discurso proferido perante a Conferência Anual dos Governadores dos Estados do Sul.

«Negociações que falhem, representam pura perda de tempo» — sublinhou Johnson, acrescentando: «Não vamos deixar de cumprir as nossas obrigações em Berlim. Não desafiamos ninguém, mas nunca nos submeteremos a ameaças. O caminho da razão, da diplomacia, das negociações e de um acordo honroso continua aberto. Desejamos seguir por ele». — (A. N. I.).

O navio de pequena tonelagem «Joia de Cristal», que se vê na gravura, com a ponte reduzida a sucata, esmagou-se contra um cargueiro de grande porte, o «British Aviator», numa noite de nevoeiro cerrado. Mas a parte mais trágica do acontecimento foi ter morrido no acidente, a filha do capitão do «Jóia de Cristal», Dorotty Anczykowski, que só tinha 14 anos e dormia sossegadamente no seu camarote, por debaixo da ponte

O discurso de Kennedy
merece elogios de Eisenhower
e de senadores republicanos

WASHINGTON, 26 — O presidente Kennedy «resumiu e exprimiu com muita eloquência as aspirações do povo americano no decorrer dos ultimos anos», declarou, ontem, o antigo presidente Eisenhower comentando o discurso proferido por Kennedy nas Nações Unidas.

Em Washington, os congressistas, tanto democratas como republicanos, são unanimes em elogiar o discurso:

Hubert Humphrey, senador democrata: «E' a mais notável e mais comovente mensagem jamais pronunciada por um estadista na história do nosso país».

Hug Scott, senador republicano: «Um apelo lançado á consciência da Humanidade».

John Sherman Cooper, senador republicano: «Exprimiu a vontade e as convicções do povo dos Estados Unidos. — (F. P.).

Um mês antes da demissão
Jânio foi informado por Brizzolla de que as Forças Armadas planeavam a "supressão das liberdades públicas"

RIO DE JANEIRO, 26 — «Um mês antes do presidente Janio Quadros se demitir, informei-o de que estava de posse de informações segundo as quais se tramava, nas Forças Armadas, um determinado plano conhecido pelo nome de «Segurança Nacional», mas que visava, na realidade, á supressão das liberdades publicas» — declarou o governador do Rio Grande do Sul, Lionel Brizzolla, falando na Rádio-televisão do Rio de Janeiro. Brizzolla que é, como se sabe, cunhado do presidente Goulart e que, logo após a demissão de Quadros, foi o principal animador da defesa da legalidade, contou ainda que não sabia então, se aquele plano era pró ou contra o chefe do Estado. Mas os «conspiradores não tardaram a desmascarar-se». Logo depois da partida de Quadros, estabelecendo entre outras coisas a censura. «Não fomos nós, no Rio Grande do Sul, que tomámos uma atitude revolucionária. Nós só cumprimos o nosso dever de cidadãos». Brizzolla

(Continua na ultima página)

Paris perdeu o monopólio da moda, que, agora, até vem, também, das Filipinas e parece despertar o maior interesse a duas senhoras célebres: a mulher do general Douglas MacArthur, comandante das forças americanas no Pacífico durante o segundo conflito mundial, e a esposa do embaixador das Filipinas em Nova York, Carlo Romulo

A ESTRANHA AVENTURA DA DIVISÃO DA ALEMANHA
IV
por ATTICUS

A política americana
em relação à organização da Alemanha Ocidental

PARIS, *Setembro* — No princípio de Julho de 1946, o general Clay foi de novo a Paris, para, uma vez mais, expor o seu «programa» ao secretário de Estado Byrnes, que representava os Estados Unidos, no Conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros, reunido para preparar os tratados de paz. Nestas conversações participavam igualmente o senador Connally, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, e o senador Vanderberg, chefe do grupo senatorial republicano, que acompanhava o sr. Byrnes.

Mas esta tentativa era, mais ou menos, supérflua. A política alemã de Washington tinha evoluído sensívelmente, desde a assinatura dos acordos de Potsdam e da elaboração do documento JCS/1067. A tal ponto que, para os Estados Unidos, existia já um «problema alemão» que vinha juntar-se aos outros pro-

VISADO PELA CENSURA

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

PALAVRAS DE PAZ

«Tenho esperança de que destes tempos alucinados que estamos vivendo há-de resultar, graças á determinação de alguns e a compreensão de muitos, uma nova era de paz e de progresso de que carecem todos os povos, sobretudo os que hoje estão sendo vítimas das explorações ideológicas, que só lhes têm acarretado sofrimentos», afirmou o sr. almirante Sarmento Rodrigues no jantar que o corpo diplomático acreditado em Moçambique ontem lhe ofereceu no Hotel Polana, em Lourenço Marques.

Saudou o governador-geral de Moçambique o consul dos Estados Unidos da América. Ao responder-lhe, o sr. almirante Sarmento Rodrigues, após aludir ás injustas apreciações de que o nosso País tem sido vítima disse: «E' isto o que digo sem receio de me enganar; e é isto o que certamente VV. Ex.as terão dito aos seus Governos, no intuito de os esclarecer com verdade. Ora é esta verdade que, com certeza, não podem dizer de si próprios muitos países que nos têm — repito — injustamente acusado».

Tendo salientado que com os países representados em Lourenço Marques Portugal tem mantido, «salvo algumas sombras passageiras que tenham por vezes turvado horizontes», as mais fecundas relações, o governador-geral de Moçambique afirmou a esperança de que se continuará a viver em paz naquela província ultramarina, que a todos acolhe com cordial afecto.

DESPRENDIMENTO DE TERRAS

Era como se a terra os quisesse engolir. Trabalhavam numas pedreiras no lugar da Telheira, na vizinhança de Gaia. Cuidados de segurança poucos havia. Lentamente primeiro, bruscamente depois, as terras desprenderam-se em avalanche. Ficaram soterrados os jornaleiros António Maria Marques da Silva, de 45 anos, do lugar da Madalena; Oscar Fernandes da Silva, de 28 anos, casado, do lugar da Igreja; e Julia Pereira, de 54 anos, casada, do lugar do Castro, todos de Vila Nova de Gaia.

Alguém deu o alarme. Logo várias pessoas se lançaram afanosas, a tentar libertar das garras da morte os pobres infelizes. Vieram os bombeiros e as vítimas foram transportadas ao hospital. O Marques da Silva estava morto. A Julia sofreu fractura da bacia e tem sofrimentos, cuidados e despesas para muito tempo. O Oscar apenas sofreu contusões e descansa, agora, do inesquecível susto que sofreu.

AFOGADA NO DOURO

Um caique desceu ontem de «Pedra Grande», poiso favorito dos amadores de pesca, para a «Praia do Aurélio», também nas margens do Douro. Era soturna a face do barqueiro, pouco animosos os seus gestos. Um corpo jazia no fundo da barca, um pano a ocultar os olhos que nada podiam fitar. Era a sr.ª Maria de Lourdes Mendes, de 59 anos, moradora na Rua dos Polacos, 270, em Gaia. Pereceu afogada nas águas turvas do Douro, pouco a nascente da capela do Senhor de Além. Foi hoje a enterrar.

AGRICULTURA E CARIDADE

Não basta querer para poder dar. Só os ilusionistas retiram um ror de coisas de um chapéu vazio. Ou, o que é o mesmo, não se fazem omeletas sem ovos. Que assim é prova-o o cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia realizado no domingo em Castro Verde. Ao fazerem-se ontem as contas, verificou-se que o rendimento não ia além de oitenta contos. Bastante menos que o ano passado. É que o ano agrícola foi particularmente mau. Os lavradores queixam-se, os comerciantes levam as mãos á cabeça, e os pobres beneficiados pela Misericórdia maldizem o destino.

A divisão da Alemanha

(Continuação da página anterior)

blemas do pós-guerra, que dividiam os vencedores da véspera.

De qualquer modo, tudo correu bem em Paris. No dia 11 de Julho, o sr. Byrnes anunciava que o Governo americano tinha decidido proceder á fusão das zonas de ocupação da Alemanha. Sem duvida que o secretário de Estado falava também de administração «quadrizonal», como se se tratasse da fusão das quatro zonas. Mas toda a gente adivinhava o que ele, na verdade, pensava. Aliás, ao anunciar a decisão do seu Governo, o sr. Byrnes tinha acrescentado que este procederia «com ou sem a participação da União Soviética».

Uma decisão histórica

No dia 20 de Julho, o general MacNarney, comandante em chefe das forças americanas na Alemanha, convidava o Conselho de Fiscalização para uma união económica das quatro zonas. Era o alibi necessário, antes de tomar uma decisão unilateral. Pois a recusa desta proposta era esperada: Os Americanos sabiam que os Franceses se oporiam a todas as disposições que, de longe ou de perto, tendessem para a unificação da Alemanha. Quanto aos Russos não viam nenhuma razão para aceitar a proposta americana; visto que, se os Estados Unidos estavam interessados na unidade alemã, só tinham que se conformar ao que ficara estipulado sobre esse assunto, nos acordos de Potsdam.

De qualquer modo, o facto é que se esperava a recusa dos Franceses e dos Russos para andar para diante. Começaram imediatamente as negociações com os Ingleses, tendo em vista a fusão das zonas americana e britanica. E, no dia 30 de Julho de 1946, o Governo de Londres aceitou oficialmente a proposta americana.

Continuava-se a falar das vantagens económicas que resultariam desta disposição: o melhoramento do abastecimento da população alemã; o aumento das exportações para o pagamento das indemnizações. Isto, no momento em que, em Washington e Londres, se tomara a firme decisão de poupar á Alemanha esta obrigação, para facilitar o seu ressurgimento económico. Enquanto que, por outro lado, o carácter político da disposição não iludia ninguém. Se a proposta americana for aceite pela Grã-Bretanha, escrevia o correspondente diplomático do «Sunday Times», no dia 21 de Julho de 1946, dá o golpe de misericórdia nos acordos de Potsdam.

Segundo confessou o próprio general Clay, a fusão das duas zonas «representava a segunda fase do renascimento político alemão, tendo sido a primeira a instauração de uma vida política, á escala de bairro, e devendo ser a terceira a constituição de um Governo da Alemanha Ocidental». Não se poderia ser mais explícito.

A «nova» política americana

O que se podia chamar, desde já, a «nova» política americana na Alemanha, foi, pela primeira vez, publicamente definida pelo secretário de Estado Byrnes, no grande discurso, que pronunciou no dia 5 de Setembro de 1946, em Stutgart; discurso que fora o objecto das conversações do general Clay com o sr. Byrnes e os senadores Connally e Vanderberg, em Julho de 1946, em Paris.

Depois de ter lembrado a resolução dos Estados Unidos de «libertar a Alemanha do militarismo», o secretário de Estado resumiu em termos, tão acutilantes como imprevistos, a política americana para com a Alemanha. «O povo americano — proclamou — deseja ajudar o povo alemão a reconquistar um lugar honroso no Mundo, entre as nações livres e pacíficas». O que, segundo o general Clay, significava que «o povo alemão tinha a promessa de que lhe seria oferecida a oportunidade de se reintegrar na família das nações e que lhe seria dada ajuda nesse sentido».

Como diz ainda o general Clay, a «política construtiva» que o secretário de Estado americano tinha vindo expor á Alemanha era a que os Estados Unidos tencionavam executar «no interesse da Europa». O sr. Byrnes, exprimindo assim as reservas do Governo americano sobre as novas fronteiras alemãs a Oriente, tal como tinham sido fixadas na conferência de Potsdam, deixara perceber que os Estados Unidos apoiariam a revisão dessas fronteiras, a favor da Alemanha.

A «segunda fase»

Nem vale a pena dizer que o alcance e significado do discurso do secretário de Estado americano não tinham escapado a ninguém. Os Ingleses, que, então, seguiam fielmente os Americanos, aprovavam-no inteiramente. O sr. Bevin foi o primeiro á felicitar o sr. Byrnes. Em Paris, era sentimento geral que o discurso marcava o começo de uma «nova era» da política americana na Alemanha. Tanto assim, que o secretário de Estado tinha julgado necessário tranquilizar os Franceses. Tomando a palavra, no dia 3 de Outubro de 1946, no clube americano de Paris, afirmou que os Estados Unidos queriam estar certos de que a Alemanha ficaria desarmada e desmilitarizada, durante um período de quarenta anos...

Ora a política alemã dos Estados Unidos, que o sr. Byrnes tinha exposto no seu discurso de Stutgart, era a que ia determinar a atitude da delegação americana na Conferência da Paz, que abriu pouco depois. Nada de espantar, por isso, que esta conferência não tenha tocado no «problema alemão». Eis porque também não houve nada de paradoxal no facto de que a conferência da Paz favoreceu singularmente a Alemanha, que, acabada a conferência, não tinha ainda o seu tratado de paz. O acordo para a fusão das zonas americana e britanica era assinado, no dia 2 de Setembro de 1946, em Nova York.

Para dissimular o carácter político da operação, a fusão, diz-nos o general Clay, «limitava-se a criar uma mais vasta entidade económica». «Era preciso evitar fazer acreditar na instauração de unidade política e na criação de um Governo, dadas as possíveis repercussões desses actos nas relações entre as quatro potências».

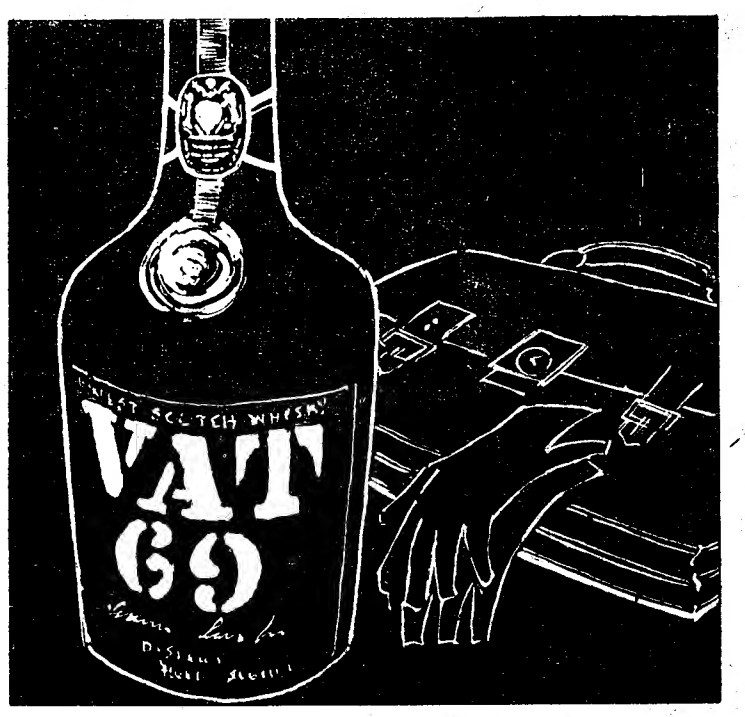
Vãs precauções, diga-se de passagem; pois a operação em curso não tinha segredos para ninguém. Um órgão da Imprensa americana, o «Newsweek», escrevia no dia 14 de Janeiro de 1947, sobre este assunto: «Personalidades oficiais de Washington pensam que a continuação do regime quadripartido actual teria como consequência a extensão do comunismo a toda a Alemanha. E', pois, preferível para as grandes potências ocidentais salvar uma parte da Alemanha. Assim estão em curso estudos para a constituição de um governo separado da Alemanha Ocidental».

Segundo o próprio general Clay, a fusão das zonas americana e britanica «representava a segunda fase do ressurgimento político alemão, tendo sido a primeira a instauração duma vida política, á escala de bairro, e devendo ser a terceira a instauração de um governo da Alemanha Ocidental».

Acrescentemos que o capítulo do livro onde o general Clay conta estes acontecimentos tem o seguinte título: «Quando lançávamos as bases da Alemanha Ocidental». Não é preciso dizer mais nada.

ATTICUS

Um bom whisky ajuda um bom negócio



SCOTCH WHISKY VAT 69

Dr. José de Pádua
RAIOS X
Retomou a clínica
Restauradores, 65, 2.º, Esq.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.
(A PRAÇA DO AREEIRO)
AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN PARA O DISTRITO DE LISBOA
AUTOMOVEIS USADOS
AUTOMÓVEIS — FURGONETAS — PEÇAS — ASSISTENCIA — SERVIÇO — OFICINAS
Av. Padre Manuel da Nóbrega, n.os 8, 8-C e 8-D
Tels.: 72 76 54 - 72 77 65

Inaugurados em Albufeira dois pavilhões de férias da Federação de Caixas de Previdência

Abriram em Albufeira dois dos quatro pavilhões que a Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais — mandou construir para neles gozarem férias os trabalhadores e suas famílias abrangidos pelas Caixas de Previdência.

Os pavilhões, cuja construção, iniciada em meados de Março findo, foi orientada técnicamente pela Federação de Caixas de Previdência «Habitações Económicas», têm 80 quartos. Todos eles possuem instalações sanitárias privativas e uma varanda sobre o mar. A capacidade dos pavilhões está calculada entre 300 e 400 pessoas, conforme as idades. O custo da obra é superior a 3 mil contos.

Os dois pavilhões que não puderam agora ser postos a funcionar, encontram-se na fase de acabamento, verificando-se, desde já, que o conjunto arquitectónico que deles resulta em muito veio beneficiar a zona de Albufeira em que está situado, e a própria Colónia de Férias da F. N. A. T. que, para a construção, vendeu á Federação «Obras Sociais» o terreno indispensável, ou sejam 25 mil metros quadrados.

A abertura dos novos pavilhões fez-se sem qualquer cerimónia, mas estiveram presentes, além do subdelegado do I. N. T. P. de Faro, em representação do ministro das Corporações, e do vice-presidente da Federação dr. Fernando Nascimento, que representava o presidente do mesmo organismo, dr. Veiga de Macedo, outros dirigentes da Previdência, o administrador da Colónia de Férias da F. N. A. T. e algumas entidades oficiais de Albufeira.

Assistiram á entrega das chaves aos primeiros colonos as famílias dos trabalhadores que ora começaram a frequentar o 6.º turno naquela estancia de repouso.

A direcção da Federação enviou ao ministro das Corporações e Previdência Social a mensagem de saudação que a seguir se transcreve: «A direcção da Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais — tem a honra de saudar respeitosamente V. Ex.ª no momento em que entram em funcionamento dois dos quatro pavilhões para férias dos trabalhadores, mandados construir em Albufeira. Sentimo-nos satisfeitos, sr. ministro, por ter sido possível abrir estes pavilhões passados apenas doze meses sobre a criação do Organismo que dirigimos e pelo facto de a entrada em funcionamento desta obra coincidir com as comemorações da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional e da instituição das primeiras Corporações».

Diário da OUTRA BANDA

A REUNIÃO do Rotary Clube de Almada

Efectuou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. comandante Alvaro Monteiro Bastos, secretariado pelo sr. arquitecto Luís Castro Lobo. Como visitante esteve o rotário do Rotary Clube de Belém-Pará (Brasil), sr. Valdemiro Martins Gomes, acompanhado de um seu filho. A palestra regulamentar foi proferida pelo membro do clube local, dr. Augusto Cura Rezende Elvas, que fez um resumo de uma recente viagem a alguns países da Europa, falando a propósito de turismo, problemas de alojamento e tráfego rodoviário e as impressões que colheu do aumento de interesse por parte de algumas entidades com quem contactou, pelas viagens dos naturais desses países a Portugal.

«Miss Trafaria 1961» será eleita no próximo sábado

Os Bombeiros Voluntários da Trafaria promovem, no próximo dia 30, um grande espectáculo, com variedades e baile, de homenagem e despedida aos veraneantes daquela movimentada praia. Durante o espectáculo será eleita «Miss Trafaria 1961».

Por tudo pois, é de esperar que esta festa consiga atrair ao grandioso salão de festas dos Bombeiros Voluntários da Trafaria, numeroso publico, não só para eleger a sua «Miss», como para apreciar o excepcional elenco, que Amancio Dario organizou para este espectáculo, onde se destacam os nomes de Maria do Céu Esteves, Isidro Baptista, Lina Maria, António Norte, João Viana (Vianinha), etc.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: «A' Luz do Sol» (17 anos). — *Academia* — A's 21 e 30: «Flecha de sangue» e «O filho do conde de Monte Cristo» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «Daqui não saio!» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Magalhães*—P. Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria Gomes Araujo (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Costa* — R. da Misericórdia, 48-50 (Tel. 22760).

A SAUDAÇÃO do corpo consular de Moçambique ao governador-geral

LOURENÇO MARQUES, 26. — Durante o banquete ontem oferecido pelo corpo consular acreditado em Moçambique em honra do governador-geral, almirante Sarmento Rodrigues o decano do corpo consular William Taft III, consul-geral dos Estados Unidos afirmou: «O meu português não é suficientemente bom para me exprimir com grandes floreados, mas permita-me sr. governador-geral que lhe diga, que apreciamos muito a sua gentileza de trato e a sua maneira acessível, durante os poucos meses que tem estado em Lourenço Marques, e todos nós, representantes das nações ocidentais com interesses mutuos na prosperidade e bem estar de Portugal e de Moçambique, fazemos votos por um longo contacto aqui, consigo e sua esposa.

E' um grande previlégio para nós, viver em Moçambique durante a vigência do seu mandato, em que V. Ex.ª está a trabalhar tão entusiasticamente para trazer maior prosperidade e segurança a todas as gentes desta província e a Portugal. Todos nós representamos os aliados e amigos do seu País e desejamos-lhe felicidades no seu tão importante cargo. Estamos muito gratos porque, apesar de estar muito ocupado com a chegada de S. Ex.ª o sr. ministro do Ultramar e sua comitiva, V. Ex.ª acedeu prontamente a dar-nos a honra de comparecer a este banquete e desejamos-lhe muita boa sorte.

Peço não só ao corpo consular como a todos os convidados, que me acompanhem num brinde a S. Ex.ª o Presidente de Portugal e a V. Ex.ª Sr. almirante Sarmento Rodrigues, á sua excelentíssima esposa e gentil filha». — (Lusitania.).

Terminaram os exames na Escola de Enfermagem Artur Ravara

Terminaram hoje, ao meio-dia, os exames de aptidão ao Curso de Enfermagem Geral, na Escola de Enfermagem Artur Ravara e realizaram-se esta tarde as inspecções médicas dos 87 candidatos.

O projecto Euratom Franco-Belga

BRUXELAS, Setembro, 25. — A Westinghouse Electric International Company, dos Estados Unidos, Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, da Bélgica, e Framatome, da França, foi hoje aqui adjudicado o contrato definitivo para a construção de uma instalação subterranea de energia nuclear Franco-Belga para 242 000 quilowatts, a maior do programa de construção Euratom.

Ao acto de assinatura do minucioso contrato, pela Societé d'Energie Nucleaire Franco-Belge des Ardennes (SENA) e o grupo manufactureiro das três nações, foram testemunhas os funcionários da Euratom, que, no passado mês de Julho, destinaram a verba de $8 milhões para o financiamento do projecto de Chooz, França, perto da fronteira belga, na região das Ardennas.

O plano traçado pela Westinghouse para o projecto de um reactor a água, de ciclo fechado, foi aceito pelo Conselho de Ministros da Euratom, de acordo com o programa de investimento em grandes instalações para a Comunidade Europeia das seis nações (França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Itália e Alemanha Ocidental). Este programa deve ficar concluído no ano de 1965.

«O projecto SENA representa progresso no caminho do desenvolvimento da competição em produzir energia nuclear para a Comunidade Europeia», declarou José de Cubas, vice-presidente executivo da Westinghouse International, o qual assistiu ao acto de assinatura do contrato. «Os avanços técnicos aqui registados podem ser, igualmente, aplicados para satisfazer a crescente necessidade de força eléctrica dos outros países da Europa, América Latina e Ásia».

O senhor de Cubas também apontou para a Espanha e Portugal, como países europeus que podem beneficiar imediatamente da instalação de bem desenhados reactores de energia nuclear. Entre outros países, ele citou o Brasil, Japão, Taiwan, India e o Paquistão.

Além de tomar parte no projecto SENA, a Westinghouse já forneceu um reactor de 11 500 quilowatts para o projecto BR-3 em Mol, Bélgica, e está agora construindo uma unidade de 225 000 quilowatts para o projecto de Selni, no Norte da Itália.

SENA é propriedade, igualmente, da Electricité de France, utilidade nacional francesa, e da Centre et Sud, um grupo de seis principais companhias de utilidades privadas da Bélgica.

Ambas, a Framatome e Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, possuem contratos concessionários com a Westinghouse, segundo os quais, esta firma americana lhes fornece planos, desenhos e informação fabril sobre aparelhos de energia atómica. As duas companhias europeias devem fornecer uma grande parte dos componentes nucleares comuns.

A parte principal ou nuclear da instalação ficará situada dentro de uma caverna aberta numa colina, na curva do rio Meuse. Em outra caverna próximo dali, será montado o equipamento auxiliar, e a unidade geradora de electricidade será instalada num central de força no exterior.

O trabalho preliminar dos desenhos para a secção nuclear já foi iniciado no departamento de energia atómica da Westinghouse, em Pittsburgh, Pennsylvania.

A CIDADE

Pelos hospitais

MOTORISTA ATROPELADO—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o motorista António Costa Latão, de 23 anos, residente na Rua Tomás Ribeiro, 77, 2.º, que foi atropelado por um automóvel em Sacavém, ficando muito contuso na cabeça.

QUEDA MOTAL — Faleceu no Hospital de S. José, o jornaleiro António Candido, de 52 anos, residente em Almorjão, Monchique, que há tempo ali dera entrada por ter caído em casa.

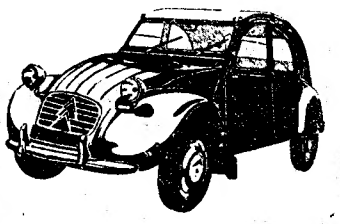
ATINGIDO POR UMA BOBINE—O electricista António Peres Figueiredo, de 43 anos, Calçada do Atalho, A Somaes, Odivelas, foi atingido pela bobine de um cabo quando trabalhava no Lavradio. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

VÍTIMA DE QUEDA — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há tempos, vítima de uma queda na residência a sr.ª Gertrudes Gonçalves, de 78 anos, que residia no Beco dos Peixinhos, 12, porta A.

Quem perdeu?

Relação dos achados em 25 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa: um tampão de roda de automóvel, uma junta de bois, uma agenda, um cachecol, um relógio de pulso próprio para homem, um relógio de pulso próprio para senhora uma carteira, um bilhete de identidade de Vieira Serro; uma licença de radiodifusão, uma folha de fiscalização da Camara M. de Loures, um carro de mão, um fato macaco e peças de ferramenta de pedreiro, uns óculos graduados, um tampão de roda de automóvel, uma chapa de matrícula de velocípede, um boné, um sapato de criança, um botão de punho, um saxofone e argolas com chaves.

2 CV CITROËN



O km. mais barato

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

HOJE no SÃO LUIZ ALVALADE

MAIS DO QUE UM FILME DE ACÇÃO... É UM VERDADEIRO ESPECTÁCULO!

MAIORES DE 17 ANOS

A MARAVILHOSA VEDETA JULIETTE MAYNIEL (1.º PRÉMIO DO FESTIVAL DE BERLIM DE 1960) AO LADO DE BERNARD BLIER e JACQUES RIBEROLLES NUM FILME DE «SUSPENSE» INESQUECÍVEL!

ESPIÕES em ACÇÃO

O primeiro grande filme da nova época de «LUSOMUNDO», emotivo e de grande ACÇÃO!

No programa: «FÉRIAS EM LOURENÇO MARQUES» — Complemento colorido de Miguel Spiguel

3.ª SEMANA

no teatro MONUMENTAL

I. 55133—ADULTOS M/17 ANOS

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H

VASCO MORGADO apresenta LAURA ALVES

numa DIVERTIDISSIMA COMÉDIA FRANCESA

ao lado de ASSIS MARIA PAULA • MARIA DULCE e ARTUR SEMEDO

uma peça para RIR... mas RIR muito

Aos sábados — TARDES POPULARES • Domingos á tarde ás 16 h

Em ensaios para espectáculos á tarde, a peça de Vasco Mendonça Alves «MEU AMOR É TRAIÇOEIRO» — (12 anos)

TEATROS E CINEMAS

«POR UM FIO», NO TRINDADE

Autor — Costa Ferreira.
Ensaiador — José Silva.
Intérpretes — Regina de Almeida Silva Borges, Laura Perry, Adelaide Araujo, Violeta dos Santos Carvalho, Maria Luísa Silva Pereira, Gaspar Miranda, Orlando de Barros, João Oliveira e Silva, Fernando José Bento, José Filipe de Carvalho.

Desempenhada pelo grupo dramático da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos-Leça. — Este grupo conquistou o ano passado o 1.º prémio de comédia, representando o «Morgado de Fafe em Lisboa». Igualmente o sr. José Silva, ensaiador do grupo, ganhou no concurso do ano passado o 1.º prémio de encenação de comédia.

● Ontem á noite apresentou-se a prestar provas finais no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, o grupo cénico da Associação Recreativa, Aurora da Liberdade, de Matosinhos-Leça, que pôs em cena a peça «Por um fio», farsa em 3 actos.

O primeiro pensamento que nos ocorreu ao tomarmos contacto com a peça, que não conheciamos, foi de espanto. Há perto de 12 anos que esta obra deliciosa não é apresentada por grupos profissionais e isso parece-nos ser algo de incoerente. E incoerente porque estando o autor ainda vivo, e jogando a peça com valores actuais fácilmente do agrado de qualquer publico, custa a compreender como não tem sido posta em cena. E não pudemos deixar de pensar numa certa actriz, para o papel de «Ela», a mulher fatal da peça.

Ontem, Regina de Almeida Silva Borges, que tínhamos visto há dois anos numa ingénua que não fazia prever futuros grandes cometimentos, deu á sua interpretação um nível que não andará muito longe do que podem alcançar muitas das nossas actrizes profissionais.

Desde a composição da personagem, felicíssima, até a pequenos pormenores que revelam uma vocação real de actriz, ela foi o valor que melhor contribuiu para o êxito alcançado pelo grupo.

A peça é, na verdade, deliciosa, de um picante gracioso que, sem ostentar uma moralidade á conselheiro Acácio, tem graça e não ofende. Mas isso significaria muito pouco se lhe não tivessem dado correcta interpretação de conjunto. Se os 4 personagens secundários tivessem, a corresponder ao seu tipo físico que foi idealmente acertado, uma actuação de grandes actores, teriamos qualquer coisa de muito sério pela frente. Apesar disso, e apesar de por vezes se ter confundido ritmo acelerado de representação com berraria e excesso de gesticulação, assistimos a um espectáculo feito com toda a digni-

(Continua na 12.ª página)

SENSACIONAL
Inauguração da nova época do
Teatro · AVENIDA
em que
VASCO MORGADO
apresenta
a reaparição do popular actor
SALVADOR

no teatro declamado numa divertidíssima comédia
O diabo é um anjinho
ao lado de
IRENE ISIDRO
á frente de uma Alegre Companhia de Comédias
ESTA SEMANA ESTREIA
AS BILHETEIRAS ABREM AMANHA
as marcações habituais só se respeitam até ás 20 horas de 5.ª-feira
(Adultos maiores 17 anos)

• COLISEU •
Emp. Ricardo Covões (Herd.)
Telef. 31997 — Para 12 anos
6.ª FEIRA, 29 — AS 21,30
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE
CIRCO
GRANDE COMPANHIA
Tardes para crianças M/6 anos Às Quintas, Sábados, Domingos e Feriados ás 16 horas.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

3.ª SEMANA (M/ 12 ANOS)
cinema MONUMENTAL
A MAIOR OBRA QUE O CINEMA REALIZOU
COM
KIRK DOUGLAS — LAURENCE OLIVIER — JEAN SIMMONS — CHARLES LAUGHTON — PETER USTINOV — JOHN GAVIN — TONY CURTIS

TECHNICOLOR — SUPERTECHNIRAMA
Realizador **STANLEY KUBRICK** — Arg.º **DALTON TRUMBO** — Novela **HOWARD FAST** — Prod. **EDWARD LEWIS** — Prod. Ass. **KIRK DOUGLAS** — Musica **ALEX NORTH** — Real. **BRYNA** — Dist. **UNIVERSAL-INTERNATIONAL** — Excl. **DOPERFILME**
70 mm

NIGHT AND DAY
MAXIME
O MAIOR ACONTECIMENTO NOCTURNO DE LISBOA
COM
BOB DESTINY • FERRY BARENDSE
UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO COMO NUNCA SE APRESENTOU EM PORTUGAL
UM CONJUNTO DE LINDAS E ESTONTEANTES MULHERES
TODAS AS NOITES ÀS 24.55 E 3.30
MAIORES 21 ANOS — TELF. 35366/7

CAMPO PEQUENO
NÚNCIO, o maior de todos
LOUCEIRO, o do futuro
com os dois grandes matadores de toiros e exímios bandarilheiros
JOSÉ JÚLIO
JOSÉ MARIA CLAVEL
E OS FORCADOS AMADORES DE LISBOA, DO EX.mo SR. NUNO SALVAÇÃO BARRETO
com toiros do Ex.mo Sr. João Branco Núncio, oriundos de Marube
5.ª-FEIRA, 28, às 22 horas
BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7
DESDE 30 ESCUDOS — Maiores de 12 anos

João Núncio

VILA FRANCA
POR OCASIÃO DA FEIRA ANUAL, NOS DIAS 1, 2 E 3 DE OUTUBRO

Domingo, 1, ás 16 horas—8 Toiros Puros, dos Ex.mos Srs. Manuel da Silva Vitorino e José da Silva Lico, para os cavaleiros **MANUEL CONDE** e **PEDRO LOUCEIRO.** Espadas: **JOSÉ TRINCHEIRA** e **JOSÉ SIMÕES. Forcados Amadores do Montijo**
Preços: Sol desde 30$00 e sombra desde 45$00

Segunda-feira, 2 ás 16 horas — 8 Novilhos Toiros, dos Ex.mos Srs. Marquês de Rio Maior e António Durão (Herd.). Para os distintos cavaleiros amadores **ALFREDO CONDE** e **JOSÉ CUNHA** e **CARMO.** Espadas: **JOAQUIM BARROCA** e **ALEXANDRE DO CARMO. Forcados Amadores do Alentejo**
Preços: Sol desde 17$50 e sombra desde 30$00

TERÇA-FEIRA, 3
Sensacional corrida nocturna ás 21.45 8 imponentes toiros, dos Herdeiros do Dr. Emílio Infante da Camara para
JOÃO NÚNCIO
DAVID R. TELLES
ESPADAS
DIEGO PUERTA
JOSÉ JÚLIO
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

Todos os dias da feira, pelas 10.30, emocionantes esperas de toiros
Bilhetes á venda—A partir de Quarta-feira, 27 de Setembro nos seguintes locais: em **Lisboa:** ao preço da casa, na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85; em **Vila Franca,** no Café Central, Telefone 87 e ainda na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 28823

SÃO JORGE

ENCERRANDO A SUA TEMPORADA TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ESTREIA DO EXCEPCIONAL FILME

CURT JURGENS

O JOGADOR DE XADRÊS

CLAIRE BLOOM

JORG FELMY

EXTRAÍDO DA NOVELA DE

STEFAN ZWEIG

O JOGADOR DE XADRÊS

A EMOCIONANTE LUTA DE UM HOMEM COM OS SEUS ADVERSÁRIOS, CONSIGO PRÓPRIO E COM O SEU PIOR INIMIGO – O TEMPO

NO ÀS 21.45 H.

VARIEDADES

Emp. F. Ribeiro e H. Santana
Telef. 26037

HOJE — Ultima noite!

EM QUE A MAGNÍFICA

Amanhã!

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA
ANDRÉ VILLON — CILO COSTA
APRESENTA

A engraçadíssima comédia

DIVORCIADOS

que sai de cena em pleno êxito

M/ 12 anos

EM **ESTREIA**

A COMÉDIA EM 3 ACTOS TIPICAMENTE BRASILEIRA

Original de

LUÍS MARANHÃO, FILHO

"ESPANTA GATO"

UMA COMÉDIA QUE PELO INEDITISMO DO SEU ENTRECHO VAI EMOCIONAR E FAZER RIR LISBOA INTEIRA!!!

COM **ELZA GOMES — FRANCISCO DANTAS — MARINA PERA — ALTAMIRO MARTINS — DOMÍCIO COSTA** e **GRAÇA MELO FILHO** NOS PRINCIPAIS PAPÉIS

ATENÇÃO! As marcações só se respeitam até amanhã, ás 18 horas

M/ 17 ANOS

FEIRA POPULAR DE LISBOA

(A ENTRECAMPOS)

FALTAM APENAS CINCO DIAS PARA SE ENCERRAR A FEIRA DE 1961

TRADUZIU-SE NAS ENCHENTES SUCESSIVAS, DESDE O PRIMEIRO DIA, E A MAIOR SATISFAÇÃO E' VERIFICAR QUE ESSA EXPECTATIVA CONFIANTE E DE SIMPATIA NÃO FOI ILUDIDA, PELO CONTRÁRIO, EM TODOS DEIXOU A MAIS GRATA E SATISFATÓRIA IMPRESSÃO

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

ENTRADA: **QUINZE TOSTÕES**

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS «ELÉCTRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

A PARAMOUNT apresenta

Um filme de **ROGER VADIM**

com **MEL FERRER**
ELSA MARTINELLI
ANNETTE VADIM

O Sangue e a Rosa

(...ET MOURIR DE PLAISIR)

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

TECHNICOLOR®
TECHNIRAMA®
AMANHÃ no

IMPÉRIO

ACABA EM GLÓRIA A TEMPORADA

DO **odeon**

COM UM FILME CUJA ETERNIDADE É FLAGRANTE

AMANHÃ

12 ANOS

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

com

MYRNA LOY · FREDRIC MARCH
DANA ANDREWS
TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO
HOAGY CARMICHAEL
CATHY O'DONNELL · HAROLD RUSSELL

SE JÁ VIU...
NÃO DEIXE DE RELEMBRAR
SE NÃO VIU...
VENHA VER ESTA OBRA-PRIMA DO CINEMA AMERICANO

UM EXCLUSIVO

LEO Filme STUDIO Lda

Cartaz dos cinemas

ESTREIAS DE HOJE — Espiões em Acção — SÃO LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 21.30
SENSACIONAL ESTREIA
de um filme de «suspense» inesquecível!
ESPIÕES EM ACÇÃO
Mais do que um filme de acção... é um verdadeiro espectáculo!
Com **Juliette Mayniel** e **Bernard Blier**

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo de alta fantasia artística
O MUNDO DE NOITE
Tecnicolor — Technirama

ALVALADE — Telefone 763080
A's 21.45
ESTREIA
de um filme empolgante
ESPIÕES EM ACÇÃO
Um filme de verdadeiro «suspense» com a maravilhosa vedeta **Juliette Mayniel** e **Bernard Blier**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
UMA DÍVIDA DE AMOR
com **Fabian** e **Carol Lynley**

ROYAL — Telefone 665037
A's 15 h. e 21 h.
(M. 12 anos)
O ENAMORADO A CIDADE DOS RAPAZES

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
RAÇA MADRAGOA

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 h.
(M. 17 anos)
ROCHEDOS HUMANOS SEM FAMÍLIA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.15
(M. 17 anos)
JOGANDO COM A SORTE
CONVERSA DE TRAVESSEIRO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
A famosa e espectacular obra-prima de **Gershwin**, realizada por **Otto Preminger**
PORGY E BESS
com **Sidney Poitier** e **Dorthy Dandridge**
(M. 12 anos)
Sessão clássica — **OS SAPATOS VERMELHOS** — (M. 12 anos).

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Peter Finch premiado em Berlim e Moscovo em
UM VOTO PARA JOHNNIE
Aqui se põe a nu a vida de um homem publico.

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Brigitte Bardot
Adorável! Maliciosa! Picante! em
UMA PARISIENSE
com **Charles Boyer — Henri Vidal**
AR CONDICIONADO — Technicolor

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Uma comédia picante, alegre e maliciosa
UMA PARISIENSE
com **Brigitte Bardot** e **Charles Boyer**
nunca esteve tão maliciosa... ousada... amorosa e tão ingénua

AVIS — Telefone 47162
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Mais uma sensacional reposição
AS ASAS DO GAVIÃO
O período agitado das revoltas do México serve de motivo a este empolgante filme.
com **Van Heflin, Julia Adams** e **Abbe Lane**

CASINO ESTORIL
A's 21.30
(M. 17 anos)
PARAÍSO PROIBIDO
com Joan Fontaine — Joseph Cotten

IMPÉRIO — Telefones 55134/5
SEMANA DE IGMAR BERGMAN
A's 18.15
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
A's 21.30
MORANGOS SILVESTRES
(Espectáculos para adultos)

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A maior e mais espectacular obra que o cinema realizou com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com **Kirk Douglas — Charles Laughton — Peter Ustinov — Laurence Olivier — Jean Simons — John Gavin — Tony Curtis**

POLITEAMA — Telefone 26385
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
ÊXITO TOTAL
A notável história de uma brutal vingança
UM PÉ NO INFERNO
com **Alan Ladd, Don Murray** e **Dolores Michaels**
CINEMASCOPE — col. De Luxe
(M. 17 anos)

ODEON — Telefone 26283
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
3.ª MÊS TRIUNFAL!
12.ª E ULTIMA SEMANA DO MAIOR ÊXITO DO ANO!
(M. 12 anos)
com a famosa vedeta **Império Argentina**
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
Temperatura agradável

CINEMA IDEAL — Telefone 23194
A's 21
(M. 17 anos)
SEIS DE JUNHO — DIA D
O SEGREDO DO MÉDICO

Gregory Peck junto de um canhão que data do século XVII, durante uma visita aos «Inválidos» de Paris quando da sua recente passagem por esta cidade. Para o actor foi mais fácil alcançar estes canhões do que os «CANHÕES DE NAVARONE»

Nadja Tiller e Hardy Krüger

conquistam simpatias

Nadja Tiller e Hardy Krüger, ocupam lugares de destaque entre os actores que contribuem para dar um cunho especial á criação cinematográfica alemã. Ambos fazem parte da «nova geração» e representam o tipo de actores capazes de interpretar um papel dramático com a mesma desenvoltura que um papel num filme de aventuras ou até mesmo um filme cómico. Ambos têm já fama para além das fronteiras da Alemanha Ocidental.

Hardy Krüger, o berlinense louro de 33 anos, trabalhou pela primeira vez num filme aos quinze anos. Esse primeiro filme com o titulo «Jovem água», teve grande êxito. Apesar de o conhecido «regisseur» alemão Alfred Weidenmann insistir nas suas aptidões excepcionais, Krüger insistiu em terminar o seu curso liceal. Só reapareceu na tela alguns anos mais tarde. Aliás avançou bem depresa até á primeira categoria dos actores cinematográficos alemães. Depois da maneira como se desempenhou da sua tarefa no filme inglês «Um escapou», já ninguém duvidava que o jovem actor alemão teria uma carreira brilhante.

A sua atitude profundamente honesta, a sua naturalidade e uma visão nítida dos problemas são as qualidades que distinguem o simpático actor. Hardy Krüger já pôs á prova o seu talento humorístico assim como a sua queda muito especial para aventuras com grandes efeitos dramáticos. Nas etapas da sua carreira já figura Hollywood. É conhecido em quase todos os «ateliers» cinematográficos da Europa Ocidental. Até agora Hardy Krüger manteve-se fiel ao princípio de aguardar um papel que lhe agrade e a renunciar se a oferta não o satisfaz. Críticos ingleses falaram do seu trabalho admirável, evidenciando também o seu comportamento exemplar; em torno de Hardy Krüger nunca houve boatos nem escandalos.

A par do simpático actor, Nadja Tiller, de 32 anos de idade, atraiu a atenção do publico cinematográfico internacional. Nascida em Viena, filha de um actor de teatro e de uma cantora de opereta, Nadja Tiller pensou desde muito cedo numa carreira teatral ou cinematográfica. De facto entrou pela primeira vez em cena num teatro de Viena. Papeis insignificantes em vários filmes conduziram-na, finalmente, ao primeiro grande êxito em «O Verão», com Hardy Krüger. Chamou a atenção dos realizadores da Alemanha Ocidental e obteve definitivamente o reconhecimento dos críticos e do publico na grande epopeia de uma família alemã «Die Zarings». Sem duvida teve ainda maior êxito no filme «Rosemarie», uma persiflagem de certos fenómenos do chamado «Milagre económico» na Republica Federal da Alemanha. O filme teve êxito tanto em Nova York como em Moscovo.

Nadja Tiller já desempenhou por várias vezes papeis de «wamps», apesar de não concordar com este género de papeis. Aliás, o publico já verificou que Nadja Tiller é capaz de desempenhar papeis completamente diferentes. O realizador Harald Braun descobriu finalmente o seu talento dramático. A sua alta capacidade expressiva e o seu dramatismo empolgante convencem o publico e valeram-lhe inumeros admiradores não só na Alemanha mas também no estrangeiro.

PETER ELLER

HOLLYWOOD

● **Darrye Zanuck, um inventor de vedetas, fez uma nova descoberta. Trata-se de Irina Demick, a quem confiou o principal papel feminino da produção mais cara do ano: «O dia mais longo», filme sobre o desembarque da Normandia.**

● **Para fugir aos impostos, Kim Novak, como grande parte das outras celebridades do cinema americano, fundou a sua própria companhia de produção.**

TEATRO+CINEMA+RÁDIO+TELEVISÃO

Brigitte Bardot

vive a sua história em «Vida Privada»

A grande vedeta, o «monstro sagrado», faz de novo a sua entrada triunfante, precedida por trombetas anunciadoras, que são, no caso, os títulos a cinco colunas nos jornais de sensação.

O grande capital do cinema é o capital humano, aquela inexplicável força, que têm uns e não têm outros, para arrancar os potenciais espectadores e os tornar espectadores de facto.

Depois, a publicidade barulhenta e tentacular destroi, corrompe, transforma. A rapariga alimentada a sanduíches e copos de leite, que mendigava uma pose aos fotógrafos da moda, tem, três anos mais tarde, nesses mesmos fotógrafos, os seus mais encarniçados e mortais inimigos. Recorre, então, aos truques clássicos da perruca e dos óculos escuros, inutilmente aliás, e acaba na também já tradicional crise de nervos, seguida do consequente suicídio.

Eis a história do ultimo filme de Brigitte Bardot, a sua própria história. Como Jill, a heroína, começou pela actividade perfeitamente respeitável de bailarina clássica e, como ela, tinha á sua frente uma carreira promissora. Aqui, porém, a ficção afasta-se da realidade, Jill é órfã de pai e a mãe casou com o eslavo Grisha, de quem a rapariga é grande amiga. Brigitte essa é filha do sr. Bardot, poeta laureado da Academia Francesa, mas não importam estas ligeiras diferenças. O que importa é que ambas saem de casa, abandonam os amigos de infancia e vão tentar a grande aventura do cinema e de Paris. Assim, Jill deixa Dick, o jovem bailarino que a ama, a amiga Carla e o intelectual Fábio, marido de Carla, com os quais formava um grupo unido e interessante. Um dia desembarca, em Paris, na Gare de Lyon, como tantos outros Ravaillacs, homens ou mulheres, dispostos a conquistar a cidade e o Mundo: «E agora a nós dois, Paris!»

A sua carreira é rápida, de «cover-girl» a grande vedeta vai um curto passo e algumas dezenas de fotografias. Agora, Jill tem o retrato em cartazes de 10 metros de altura, o nome em «néon» e uma horda de fotógrafos em sua permanente perseguição. A vida que faz, os seus casos sentimentais, os seus desgostos e as suas alegrias passam para a primeira página dos jornais, não pode ter um minuto de intimidade e de repouso. Quem não se lembrará do «caso Bardot», dos guarda-costas, dos escandalos, dos divórcios, dos ajuntamentos? Como Brigitte, há pouco tempo, o fez, Jill decide retirar-se e volta para Genebra, onde passou alguns anos felizes. Aí encontra Fábio, que se divorciou de Carla, com quem reconstroi a vida, uma «vida privada». No entanto, passados tempos, durante uma viagem a Itália, é reconhecida, quando está em precário equilíbrio no parapeito de uma janela, e, assustada pelo clarão dos «flashes» cai e morre.

Brigitte Bardot como tantas outras, como a Jill de «Vida privada», foi entregue ao universo devorador do espectáculo internacional e não resistiu. E' a história dessas raparigas, que procuram a tão invejada situação de estrela de cinema, que conta Louis Malle, no seu ultimo filme, e que tenham sido Brigitte Bardot e Marcello Mastroianni os actores escolhidos é um sintoma e um aviso.

BRIGITTE BARDOT

A célebre artista numa cena do seu primeiro filme

Uma cena do novo filme «Napoléon II, l'Aiglon», realizado por Claude Boissol

Os mais modernos estúdios de televisão estão a ser construídos debaixo da terra

Parece mentira, mas é verdade: dentro em pouco os estudios de televisão mais modernos do Sul da Alemanha estarão cobertos de relva. Para salvar o belíssimo parque da «Villa Berg», num vale de Estugarda, os estudios da televisão estão a ser construidos, na sua maior parte, debaixo da terra. Só os escritórios e as redacções serão instalados em edifícios normais.

Quatro estudios com uma área total de mais de 2000 m2, um estudio de sincronização, um estudio para o programa nocturno, dois estudios para os locutores dos programas, duas salas de ensaios, uma sala de ensaio do «ballet», oficinas para o mecanico, o pintor e o marceneiro ficam debaixo da terra. As instalações abrangerão ainda, em complemento, gabinetes para a «regie», laboratórios, gabinetes de corte e de trucagem, arquivos de filmes, discos e fitas magnetofónicas, casa de máquinas, central dos correios e garagens para os carros de reportagem. O conjunto constitui uma autêntica «cidade técnica» debaixo da terra.

De momento, depois de se ter iniciado a construção de três estudios, os muros e as paredes sem cobertura lembram catacumbas. Cada estudio tem uma parede interior e uma exterior, separadas por espaço de vinte centímetros. Desta maneira garante-se a absoluta estanqueidade ao som. O conjunto é separado por um muro divisório de 16 metros de altura, a 1,5 metros de distancia dos edifícios subterraneos. O espaço intermédio facilita a circulação do ar.

Só os edifícios, sem as instalações técnicas, requerem um total de 20 milhões de marcos. A instalação de ar condicionado com os seus canais nos tectos e nas paredes, custará cerca de 3 milhões de marcos. Os arquitectos e engenheiros vêem-se em face de uma série de problemas interessantes. Depois de projectado o edifício subterraneo, verificou-se que as instalações de televisão evoluiram entretanto a tal ponto que foi necessário proceder a uma série de alterações. Só a montagem da parte técnica requererá ano e meio. Esse prazo relativamente longo explica-se pela circunstancia de as aparelhagens mais modernas para este estudio só poderem ser fornecidas dentro de cerca de 1 ano, pois terão de ser construidas expressamente.

Além da sua belíssima torre de televisão, Estugarda, a capital do estado de Bade-Vurtemberga, terá mais uma grande atracção: o estudio de televisão subterraneo. Debaixo do relvado do parque da Villa Berg, cerca de 250 pessoas trabalharão numa pequena cidade maravilhosa ao serviço da televisão.

CASAMENTO de artistas

● **A actriz francesa Marie Laforêt, estrela de «A Luz do Sol», casou-se com Jean-Gabriel Albicoco, com quem trabalhou na adaptação cinematográfica da novela de Balzac «A rapariga dos olhos de ouro».**

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra

Foi num efémero organismo do estudante, «Fado Académico de Coimbra», que em 1938 teve a sua origem o grupo cénico que no ano seguinte se tornava autónomo com o nome de «Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra».

Originàriamente integrados num organismo tão diferente, os estudantes do T. E. U. C. depressa ultrapassaram os projectos iniciais do «grupo cénico do fado».

Movidos apenas pelos anseios do nosso tempo, esses estudantes não quiseram servir-se do teatro para distracção grosseira nas horas de ócio; procuraram antes servir a Arte Dramática com o ressurgimento do gosto pela obra de Gil Vicente.

A proficiência e abnegação do professor da Faculdade de Letras, dr. Paulo Quintela, escolhido pelos estudantes para director artístico do grupo, criaram as possibilidades de sobrevivência de uma iniciativa e permitiram a indispensável colaboração das alunas universitárias, facto novo nas agremiações escolares do ensino superior.

Em documentos oficiais, escreveu-se então: «os espectáculos do T. E. U. C. constituiram o acontecimento de maior relevo nos ultimos tempos entre nós»; logo suplantou, na harmoniosa interpretação dos textos clássicos, os melhores agrupamentos de artistas profissionais; «a mais alta e sadia lição de arte teatral oferecida ao nosso País».

O êxito da primeira representação provocou imediatos convites para o T. E. U. C. se deslocar a Lisboa e ao Porto, onde foi acolhido com entusiásticas críticas.

A obra de Gil Vicente era posta sobre as tábuas do palco com tal viveza e calor que conseguia despertar no espectador um interesse dramático, extraliterário que mal se adivinhava na leitura.

As canções medievais, recitadas em coro falado, foram outra surpresa para o publico português que de toda a parte convidava o Teatro dos Estudantes.

Nos seus 23 anos de existência, o T. E. U. C. percorreu todas as províncias de Portugal, dando espectáculos em cidades, vilas e aldeias, em palcos de teatros, de salas e ao ar livre, de noite e de dia, em récitas de caridade, de cultura e de recreio, numa incansável jornada.

Do Continente passou depois para as Ilhas, onde obtém, na Páscoa de 1949, êxitos retumbantes. No Funchal, S. Miguel, Terceira, Faial e S. Jorge os aplausos repetem-se.

Os mais honrosos louros haviam de ser colhidos no estrangeiro. Convidado para a primeira Delfíada, realizada na Alemanha, Moguncia, em Julho de 1950, o T. E. U. C. obteve de críticos exigentes os seguintes comentários.

«A arte de representar dos portugueses saltou, aliás brilhantemente, por sobre os perigos da monotonia; com os seus gestos fortes mas comedidos, a sua dicção movimentada, a sua mímica cheia de matizes, souberam fazer um espectáculo dramático que entusiasmou até os que não conheciam a língua».

Esta crítica leu-se no «Frankfurter Zeitung», e nos outros jornais, franceses, belgas ou alemães, repetia-se a ideia de que a linguagem estranha não impediu que o grupo dos estudantes de Coimbra fosse o mais apreciado.

Em 1951, a convite da Tertulia Académica de S. Paulo, o T. E. U. C. vê realizada a sua aspiração de sempre: a visita ao Brasil. A persistência do dr. Divaldo Gaspar de Freitas, archeiro-mor daquele grupo de antigos estudantes de Coimbra, e quatro anos de intenso labor por parte dos elementos do teatro, tornaram possível um êxito sem precedentes na história das relações luso-brasileiras. Resultaram inesquecíveis os espectáculos levados á cena no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Baía, Maceió, Recife e muitas outras cidades. A crítica responsável do Brasil teceu os maiores elogios a este agrupamento que foi apontado como exemplo a seguir pelos moços estudantes brasileiros.

Mas longe de descansar sobre os louros colhidos, o Teatro dos Estudantes continuou sem hesitações o seu caminho, mantendo no mesmo plano o nível das suas representações de forma a não desmerecer as palavras que o professor da Universidade de Granada, D. Henrique Gomez Arboleya, lhe dedicou em 1948:

«Creio que não há hoje no Mundo um conjunto escolar que represente mais magistralmente uma peça clássica».

Por tudo isto o T. E. U. C. afirmou-se de novo na II Delfíada, em Agosto de 1952, realizada na cidade alemã de Friburgo e repetida um mês depois em Verona, na Itália. Ao lado de franceses, alemães, belgas, gregos, italianos, americanos e suiços, os estudantes portugueses souberam impor-se pelos seus méritos próprios e merecer a admiração e o aplauso dos seus colegas.

Nesta mesma digressão apresentou-se o Teatro dos Estudantes pela primeira vez nas capitais da Itália e da Espanha. Em Roma, devido ao esforço unico do prof. Léo Magnino, representou na vetusta capela de S. Gregório Nagianzeno e obteve um êxito absoluto perante um publico escolhido onde predominavam as figuras mais destacadas da sociedade romana; na capital espanhola apresentam as «Barcas do Inferno e do Purgatório» e obtiveram um dos mais calorosos êxitos de sempre. No «Pueblo», podia ler-se, a respeito desta interpretação:

«Subiram logo á cena os estudantes da grande nação irmã, o Teatro da Universidade de Coimbra, para nos oferecer dois autos das «Barcas» de Gil Vicente, o do Inferno e do Purgatório... Estas admiráveis criações tiveram ontem suspenso o publico do «Maria Guerrero», principalmente mercê da estupenda interpretação assistida por uma perfeita direcção de cena e servida por actores de saliente mérito».

Finalmente em 1953, com o apoio do ministro do Ultramar, então o comandante Sarmento Rodrigues, o T. E. U. C. visita a Guiné e lança as bases de uma digressão ás demais províncias portuguesas do Ultramar.

Depois de Cabo Verde e Guiné, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra continua as suas jornadas pelo Mundo, desta vez pelo mundo português. S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, foram visitadas em 1954.

No ano seguinte, o Teatro dos Estudantes compareceu na IV Delfíada, no Sarre, e em 1956 foi, de novo, até á terra portuguesa de Moçambique.

Em 1957 esteve presente na V Delfíada, realizada em Génova, e em 1958 foi a Bruxelas, onde se apresentou na Exposição Internacional, a convite do Governo belga.

Em 1959 participou na VI Delfíada, que nesse ano se realizou em Bristol. Da sua representação, a todos os títulos meritória, escreveu o conhecido crítico inglês David Reuburn: «Graças e louvores a Portugal, por um espectáculo da maior integridade e beleza — digno das melhores tradições da Delfíada».

Em 1960, foi o T. E. U. C. a Cabo Verde, a convite da comissão comemorativa do Centenário Henriquino e do Meio Milénio do Achamento de Cabo Verde.

Representou-se Gil Vicente «Auto da embarcação do inferno», «Auto da barca do Purgatório», dois quadros de «Todo o Mundo e Ninguém», do «Auto da Lusitania», «A Suplica de Cananeia», e o «Auto da India»; representou-se D. Pedro Calderón de La Barca («Grande Teatro do Mundo»); Frederico Garcia Lorca («El retablillo de D. Cristóbal»); e Coros Líricos Falados, com poemas de autores clássicos e modernos, entre os quais o poeta cabo-verdiano Jorge Barbosa.

Louis Jourdan e Lili Palmer em «Leviathan», uma realização de Léonard Keigel

Armando Jorge ingressará na Companhia de Roland Petit?

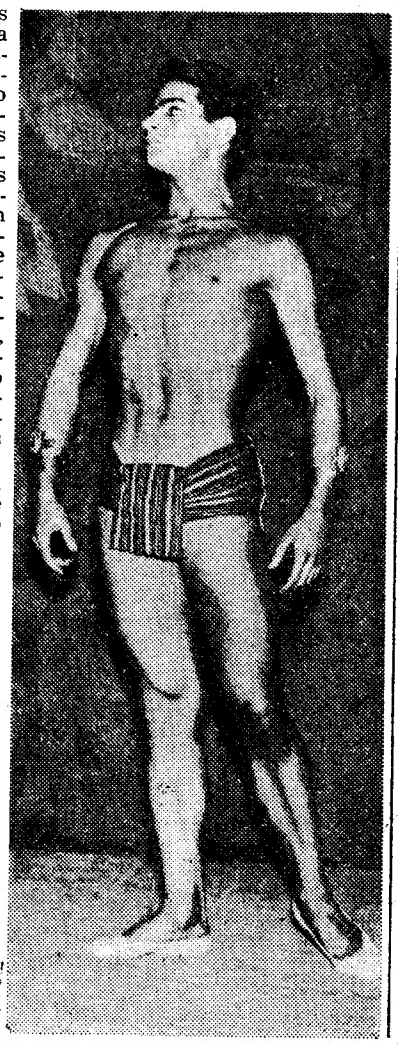
O bailado em Portugal, ainda não é uma notável realidade porque a isso se opõem determinados condicionalismos que esperamos ver derrubados muito em breve, é, pelo menos, uma promissora esperança.

Particularmente (e infelizmente quase só) Portugal começa a ter á sua disposição uma plêiade de bailarinos e bailarinas com excelentes qualidades técnicas. Estão entre nós alguns bons bailarinos estrangeiros que aqui podem iniciar uma notável obra. São muitos já, os jovens que escolheram esta carreira embora ela ainda não possa constituir um atractivo, particularmente para os rapazes. E isso talvez com um pouco de razão, fundamentada, entenda-se, em alguns precedentes criados e que nada significam como norma. Os rapazes portugueses fogem do bailado como se ele pudesse constituir um atentado contra a sua masculinidade. Mas propague-se e defenda-se que, para os homens, o bailado deve constituir como que um exercício artístico que não prescinde, antes reclama, o seu porte másculo, viril e dominador. Mesmo artísticamente, mal vai a questão quando os homens, em cena, se confundirem com as mulheres. O espectáculo sairá «morno e liso» e sem qualquer contraste ou atracção.

Estamos no alvorecer de uma nova época balética, pois esta arte tem o favor do publico. Muitos são os que hoje surgem na ansia de se transformarem «em companhia», se possível, amparada num chorudo subsídio. É pois altura de os rapazes portugueses, que para isso tenham tendência sem complexos e sem deturpações se dedicarem ao cultivo desta arte.

Queremos hoje apresentar aos leitores um jovem bailarino português. Armando Jorge, que, apesar de ter podido optar por outra carreira, resolveu dedicar-se ao bailado.

Armando Jorge fez os seus primeiros estudos de bailado com Margarida de Abreu, no Círculo de Iniciação Coreográfica, ao mesmo tempo que frequentava o curso do Conservatório Nacional, que terminou. Fez parte, como primeira figura, dos «Bailados Margarida de Abreu» e é hoje presentemente das primeiras figuras masculinas do «Verde-Gaio». Este ano esteve em Paris onde fez um curso de dança clássica e de expresão com alguns dos melhores mestres do bailado. Ali recebeu um convite para ingressar no grupo de Roland Petit, mantendo-se a proposta durante os próximos três meses. Além disso, Armando Jorge tirou o curso superior de pintura das Escola de Belas-Artes e tem dedicado a sua atenção aos problemas plásticos do Teatro, quer como cenógrafo, quer como figurinista e decorador.



ARMANDO JORGE

Cinema de Paris

por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

O terceiro filme de J.-L. Godard

O jovem Jean-Luc Godard estreou-se com um admirável filme, que já algures pus ao lado de «Les 400 coups, de Truffaut e de um outro filme de Resnais, as três obras constituindo o melhor da «nouvelle vague». O seu segundo filme também não foi visto em Portugal — nem em França será apresentado antes da paz argelina. Chama-se «Le Petit Soldat» e quem pôde vê-lo falou de uma obra notável.

«Une femme est une femme» agora estreado é uma comédia, uma comédia musical e um burlesco, tudo se articulando, de nova maneira, com um humor original — jovem, indisciplinado, capaz de troça, de crueldade, de insólito e de absurdo.

Vivendo entre uma atmosfera irreal, em que o colorido teatralíssimo logo nos introduz, e um quotidiano estilizado de bairro popular, a acção vai de pirueta em pirueta buscando não um sentido, e muito menos um significado, mas uma multiplicidade de reflexos, de realidades que nasçam deste simples facto, profundamente entendido, de «uma mulher ser uma mulher»...

Uma mulher, isto é uma rapariguinha adorável, Anna Karina, que nos compensa, em 1961 e em França, da graça sentimental e adocicada, americana e de há dez anos, das Audrey Hepburn, e também da triste adaptação «à la Sagan» da jovem Jean Seberg, que o próprio Godard desejara para melhor destino.

O filme de Godard só tem da «sophisticated commedy» aquilo que o autor quer, e outro tanto da comédia musical gene-kellynesca. O suficiente para marcar uma homenagem ao cinema americano a que a «nouvelle vague» teve de fazer apelo para se libertar do peso degenerado do cinema francês, detido numa estética dos anos '30. Do cinema americano, ainda, lhe veio um sentido de burlesco—quereflecte uma redescoberta de W. C. Fields recentemente feita em Paris. Algo, ainda, lhe veio do Max Ophuls da «Lola Montez» — a quem uma camarada de Godard, Démy, o ano passado dedicou a sua extraordinária «Lola». A mesma ambiguidade de espaço e de tempo, uma liberdade de inteligência, uma disponibilidade de humor, uma fantasia que não teme o rococó, passa do mestre austríaco para o jovem realizador francês.

Uma cumplicidade viva e divertida liga os novos criadores do cinema francês, e nada melhor do que o humor e o novo crédito do burlesco a traduz. Depois de «Les 400 coups» Truffaut realizou «Tirez sur le pianiste»; depois de alguns dramas, Chabrol deu-nos «Les Godelureaux» e Malle «Zazie dans le Metro». O novo filme de Godard verifica esse mesmo movimento que terá de servir para uma definição do cinema francês de hoje.

A reabertura do Capitólio

A reabertura do Capitólio como cinema de estreias, não constituiria um facto tão assinalável se não se verificassem algumas circunstancias que justificam que apreciemos o acontecimento como um caso á parte no meio lisboeta ligado á industria dos espectáculos. Antes de mais nada trata-se de uma sala que entre a pequena família dos cinemas de Lisboa goza de uma popularidade de que poucas se poderão ufanar. Depois, outro facto digno de ser apontado, é o aparecimento de um grupo de jovens dinamicos e empreendedores, que resolveu fazer do Capitólio mais alguma coisa do que um cinema exclusivamente de estreias. Assim, simultaneamente com a exibição de filmes em primeira mão, provenientes das melhores distribuidoras do nosso País, o conhecido cinema do Parque alargará a sua actividade á recapitulação das melhores obras de cinema de todos os géneros e de todos os tempos, obras que constituem, afinal, o grande património do cinema universal, e que todos, principalmente os mais jovens, devem conhecer ou relembrar. O plano de reposições organizado pela nova empresa do Capitólio abrangerá vários ciclos, consoante os géneros, sendo cada ciclo constituído pelas obras mais representativas de cada categoria de filmes. Assim, teremos ocasião de rever alguns dos melhores filmes policiais, alguns dos mais célebres filmes cómicos, os melhores filmes musicais de todas as épocas, etc., o que, no conjunto, representará uma notável obra retrospectiva do cinema mundial.

A fórmula ideada vai, certamente, despertar o maior interesse entre o publico, principalmente o mais jovem e apaixonado pelas coisas de cinema, que passará a dispor, sem exagero, de um museu vivo e actuante das grandes obras da sétima arte.

O ministro do Ultramar

conferenciou com os chefes militares da província de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 26. — O ministro do Ultramar, acompanhado pelo governador-geral, almirante Sarmento Rodrigues, visitou, esta manhã, no Quarte General, o comando militar de Moçambique. Foi ali recebido pelo comandante da IV Região Militar, general Nascimento e Silva, pelo comandante naval, almirante Moreira Rato, pelo chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Moreira da Camara, pelo tenente-coronel Hermes de Oliveira e muitos outros oficiais superiores.

Depois de ter recebido os cumprimentos do comandante-chefe das Forças Armadas, o prof. Adriano Moreira passou em revista a guarda de honra, ao som de marchas militares, e assistiu ao seu desfile. Após breve visita ás instalações do Estado-Maior, houve uma reunião na qual participaram os comandantes das três Forças Armadas e membros do Estado-Maior. Esta reunião durou cerca de três horas.

O prof. Adriano Moreira retirou-se depois, para o Governo Geral, onde continuou a trabalhar com o governador Sarmento Rodrigues, e recebeu algumas altas individualidades.

A's 15 horas, o ministro presidiu a uma reunião do Conselho do Governo Geral, com os secretários provinciais, comandante Ferreira de Almeida, eng.º Rui Ribeiro, assistindo também o secretário geral, dr. Rui Guimarães.

Após esta reunião, que foi bastante demorada, o ministro recebeu algumas personalidades destacadas da vida moçambicana, continuando, depois, as suas reuniões de trabalho com o governador-geral, que têm sido constantes e se prolongam até altas horas da madrugada.

Entusiástica manifestação

Nova manifestação, extraordinária de entusiasmo, saudou o ministro do Ultramar, quando, ontem á noite, inesperadamente, foi assistir a parte de um espectáculo organizado pela Orquestra Cívica Coral, da Associação dos Naturais de Moçambique, que é presidida por Homero Branco. A orquestra, com mais de 100 figuras, executava um excelente programa, quando, apenas acompanhado por um amigo particular, o prof. Adriano Moreira tomou lugar no balcão, pretendendo talvez que a sua presença passasse despercebida. Assim não aconteceu, pois, logo que foi visto, a audiência irrompeu numa manifestação entusiástica, todos de pé aplaudindo a sua presença.

Ao iniciar-se a segunda parte do programa, o locutor dirigiu palavras de saudação ao prof. Adriano Moreira, dizendo que em extraprograma, e em homenagem á hora de bravura que se vive em Angola, e que o próprio ministro já viveu, o Coral ia dedicar-lhe o hino «Angola é nossa», que foi ouvido em silêncio comovedor. Ao terminar, um delírio de aplausos e vivas a Angola, a Moçambique, á unidade portuguesa e ao ministro Adriano Moreira. — (L.).

REUNIÃO EM ROMA

de uma Mesa redonda Leste-Oeste

ROMA, 26. — A primeira jornada dos trabalhos da «Mesa redonda Leste-Oeste», na qual participam personalidades políticas, parlamentares e culturais dos países comunistas e ocidentais, realizou-se ontem, em Roma, no Palácio do Congresso. Os trabalhos decorreram á porta fechada, mas há indicações de que incidiram sobre o desarmamento.

Foram oradores, Jules Moch e Noel Baker, na parte da manhã. Na sessão da tarde, intervieram muitos outros oradores, entre eles o chefe da redacção do «Izvestia», Adjoubei, que é genro de Kruchtchev. Embora, dado o seu carácter, não fosse admitida a presença de jornalistas á reunião, sabe-se, entretanto, que esta «foi franca, sem intuitos propagandísticos, e que o facto de não ser publica permitiu invocar certos elementos que, de outra forma, não poderiam ter sido trazidos ao debate».

Hoje, a sessão da manhã, ocupar-se-á dos problemas de Berlim e da Alemanha. — (F. P.).

TENHO ESPERANÇAS de voltar

a S. João Baptista de Ajudá

— diz o secretário

da Residência no enclave

FUNCHAL, 26. — Tenho esperanças de voltar a S. João Baptista de Ajudá — afirmou ao «Diário de Notícias», desta cidade, Augusto de Meneses Alves, que foi secretário da Residência do enclave português no território do Daomé.

Meneses Alves, que é natural do Funchal e veio á Madeira, acompanhado da esposa e da filha, em gozo de férias, contou ao «Diário de Notícias»:

«Nunca esqueceremos a amizade que sempre nos devotou a população de Ouidah.

«Um amigo português, residente na Nigéria, disse-me recentemente, em Lisboa, que o tinham informado de que muitos habitantes dessa cidade usavam o cabelo rapado (sinal de luto entre eles), desde a nossa partida. Não lhe posso garantir que isto seja verdade, mas particularmente, não me custa a acreditar que assim tenha acontecido. Fomos sempre alvo das melhores atenções de todos eles, até ao ultimo momento».

Respondendo a outra pergunta, o sr. Meneses Alves disse:

«Tínhamos treze indígenas ao serviço: criados, cozinheiros, operários e jardineiros. Só se foram embora depois de muito insistirmos com eles, um quarto de hora antes do limite que nos era marcado pelo ultimato para deixarmos o forte. — (A. N. I.).

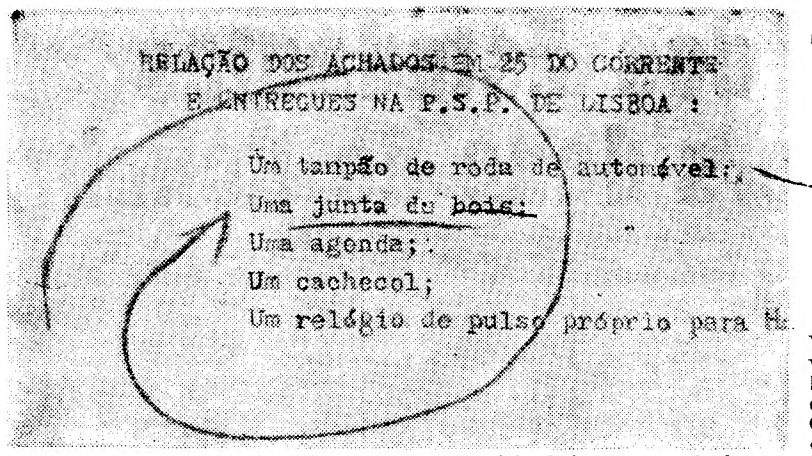
Um barco de guerra impediu-os de fugir

para Macau

MACAU, 26. — Anuncia-se que um barco de guerra da China Comunista interceptou, ontem, um barco de pesca com vinte pessoas a bordo, que tentavam fugir para Macau.

Testemunhas oculares, disseram que o barco foi interceptado pouco antes de chegar ás águas territoriais portuguesas que separam a a ilha da Lapa, ocupada pelos comunistas chineses, de Macau.

O barco de pesca com os vinte fugitivos foi levado a reboque do barco de guerra para a ilha da Lapa. — (A. N. I.).



Na relação dos achados, fornecida pela P. S. P., vinha hoje, em segundo lugar, uma junta de bois!

Uma junta de bois

fugiu do estábulo na Charneca do Lumiar e foi dada como perdida

Da lista dos objectos perdidos em Lisboa constava hoje este estranho achado: uma junta de bois. Como pode alguém perder uma junta de bois? — pensar-se-á. Pois o facto é mais frequente do que se possa supor. Na capital, são, por vezes, dados como perdidos animais das mais variadas espécies: bois, cavalos, burros, ovelhas e cães. Trata-se, em geral, de animais abandonados, por qualquer motivo, e que, aproveitando a ocasião em que tenha afrouxado a vigilancia sobre eles, se afastam do local ou fogem para mais longe.

Foi mais ou menos o que sucedeu agora com a junta de bois referida na informação fornecida pela P. S. P. Pertencente á firma José Bernardino Eurico Afonso Valério, cuja sede é na Rua David de Sousa, 12, 3.º, e que se escapou do estábulo. Os animais fugiram para o campo e mais tarde foram vistos na Charneca do Lumiar, onde os recolheu Fernando da Graça, morador na Rua de Malpique, que os conduziu para a Abegoaria Municipal.

Os proprietários dos bois dirigiram-se esta manhã á esquadra da P. S. P. no Campo Grande, a solicitar quaisquer informações sobre os animais. Esclarecidos sobre o que se passara, foram á abegoaria, onde, depois de terem pago a estadia dos animais, tiveram logo autorização para os levar. Assim se perde e se encontra uma junta de bois, que, na verdade, apesar de se saber que aparecem com frequência animais, na lista dos desaparecidos, não pode, todavia, ser considerado um achado vulgar.

ROUBO DE QUADROS

avaliados em 9 200 contos

PALERMO, 26. — Um informador da Polícia disse, hoje, que foram roubados vinte e três quadros de um palácio da cidade. Acrescentou que os ladrões deviam ser conhecedores, pois deixaram outros quadros de menor valor.

A Polícia diz que o proprietário dos objectos roubados, o rico barão Gabriele Ortolani di Bordonaro, avaliou o roubo em 200 milhões de liras (9200 contos). — (R.).

Almoço de despedida

ao embaixador da Argentina

oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, ofereceu hoje, no Palácio das Necessidades, um almoço de despedida ao embaixador da Argentina sr. D. Ernesto Pablo Mairal, que terminou a sua missão diplomática no nosso País.

Estiveram presentes além dos srs. dr. Franco Nogueira e D. Ernesto Pablo Mairal e sua esposa, os srs. Eduardo Maria Breton e Francisco L. Capurro, conselheiro e secretário da embaixada da Argentina e respectivas esposas; D. Alina Sara del Carmen Ferreyra, adida aquela embaixada; almirante Quintanilha de Mendonça Dias, ministro da Marinha; dr. Martins de Carvalho, ministro da Saude e esposa; dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e esposa; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação e esposa; dr. Fernando Alves Machado, presidente da Comissão de Coordenação Económica e esposa; prof. Leite Pinto e esposa; dr. Alvaro Rodrigues da Silva Tavares, antigo governador de Angola; senhora de Martinho Nobre de Melo; dr. Francisco Cortez Pinto e esposa; dr. António de Lacerda Certima e esposa; dr. Jorge Sampaio Eça da Fonseca Bastos e esposa; capitão Roque Melo de Aguiar e esposa; dr. António Henriques da Silva Osório Vaz, governador civil de Lisboa; dr. José Caeiro da Mata, padre Afmando da Costa Monteiro, dr. Emílio Patrício, novo embaixador de Portugal na Argentina e esposa; dr. António Paulo Passos de Gouveia, chefe do gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros e esposa; dr. Francisco Moita, secretário daquele membro do Governo; dr. João Manuel Oldemiro, adjunto da Direcção-Geral dos Negócios Políticos; dr. Vasco Futscher Luís Pereira, chefe das Relações Publicas do Ministério dos Negócios Estrangeiros e esposa e drs. Mário Gonçalves e António da França.

ATERRAGEM DE EMERGÊNCIA

coroada de êxito

GENEBRA, 26. — Um avião «Caravelle» da Swissair, vindo de Londres, fez, hoje, uma aterragem de emergência no aeroporto de Genebra.

O avião descreveu vários círculos sobre o aeroporto e acabou por aterrar tocando com uma asa no solo.

Um porta-voz do aeroporto declarou que não tinha havido feridos.

Ao chegar ao aeroporto, o comandante do avião, Hans Kaufmann, comunicou que não conseguia baixar a roda direita.

Depois de ter sobrevoado o aeroporto durante uma hora, para esgotar as reservas de gasolina, fez uma aterragem sobre duas rodas utilizando o pára-quedas travão. — (Reuter).

"Miss Mun

passou des

pelo aeroporto de Li

De avião, em transito de Nova York para Palma de Maiorca, esteve esta manhã no aeroporto de Lisboa a jovem Corinne Tottschafer, de nacionalidade holandesa, que em Outubro do ano passado foi eleita «Miss Mundo».

Alta, muito loira, de claros olhos azuis, «Miss Mundo» é hoje modelo profissional. Já esteve em Portugal há cerca de dois anos, quando de uma passagem de modelos no Casino Estoril. Não era ainda, claro, rainha de beleza... Sorridente, descalça, «miss» Corinne trazia umas calças pretas bastante ajustadas ao corpo elegante e uma blusa igualmente preta. Falando uma porção de línguas, além da sua, «Miss Mundo» confessou-se fatigada de longas viagens, pois ontem de manhã encontrava-se em Amesterdão, á noite em Nova York e, hoje de manhã, em Lisboa. Percorrera milhares de quilómetros, voara algumas dezenas de horas e não desejava mais do que alguns momentos de repouso.

«Miss Mundo» foi, no entanto, muito amável para o jornalista, a quem pediu, sorrindo, uns momentos, para mudar de «toilette» e calçar os sapatos, surgindo-nos, pouco depois, ainda mais simpática e atraente, de saia castanho-escuro debruada a negro e, na cabeça, um lenço de seda claro. Reparámos que no dedo da mão esquerda trazia um anel de noivado. Perguntámos-lhe se estava noiva.

— Sim, estou...

— Quem é...

— O nome? Não interessa... Só lhe direi que é holandês como eu...

— E o casamento?

— Em breve...

— Vai repousar em Palma de Maiorca?

— Não, não vou. Apresentar-me-ei ali hoje á noite num desfile de modas... Depois, continuarei a caminhada. Mais aviões, mais com-

boios, mais at
na França, n
regressarei a

Simpática
do» recebeu
rador uma p
zaré, tirou os
xou-se fotogr
co depois pa
seguirá entã
Maiorca.

«Miss Mundo», no aeroporto de Lisboa, admira duas bonecas vestidas á moda da Nazaré

CINECLUBISMO

No Jardim Cinema, o Cineclube Imagem promove na próxima quinta-feira, ás 18 e 40, a sua 315.ª sessão, com a exibição do filme «Paixão proibida», de Tony Richardsen, comentado por António Escudeiro.

O DIA DE AMANHA NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Presi

dos M

vão ao B

no «Voo

No restaura
zeu-se hoje u
administração
dentes das Ca
nho e a vário
Imprensa Regi
quela Compan
sil partem esta
no «Voo da A

Neste almoç
baixador do B
ma; o presider
nistração da
o brigadeiro
nistrador desta
tónio Manuel
Junta de Emig
çalves, chefe
das Comunicaç

Durante a
sil, os convida
entidades ofici
colónia portug
e ferão uma v
te do Governo
Janeiro, desloc
polis e Terezop

A Panair do
rismo de Portu
ta iniciativa a
bém pelo «Vo
rão estas indiv
próximo dia 2

O PENU

do Congr

Prosseguira
os trabalhos
Associação I
to Penal, co
ral, efectuad
cipal da Fac
tarde, os c
uma excursã
da e Setubal,
cido um «po
autoridades

Rec

a

prepa

co

do

LUANDA,
truição, no s
mento sobre
da de S. Salv
Ambrizete, a
ponte sobre
de Bessa Mon
xa supor que
ram, naquela
salto, possíve
vador, em c
bate acerca
bleia Geral d

Continua o

Enquanto
guarnição de
da por um p
pára-quedista
formada por
Guarda Fisc
nistrativos e
tém-se activa
e dispersar
terroristas q
voação, de ex

s Mundo"

sou descalça

orto de Lisboa

de Nova
orca, este-
rto de Lis-
ottschafer,
sa, que em
foi eleita

aros olhos
oje modelo
n Portugal
quando de
s no Casi-
da, claro,
dente, des-
azia umas
ustadas ao
lusa igual-
na porção
Miss Mun-
de longas
manhã en-
lão, á noite
de manhã,
ilhares de
mas deze-
java mais
os de re-

entanto,
rnalista, a
s momen-
tte» e cal-
os, pouco
npática e
nho-escuro
abeça, um
rámos que
rda trazia
guntámos-

essa... Só
como eu...

Palma de

sentar-me-
m desfile
tinuarei a
nais com-

s á moda

A NIN-
RE UM
ARIA
257

boios, mais automóveis, em desfiles na França, na Alemanha e só então regressarei a Amesterdão...

Simpática e amável, «Miss Mundo» recebeu das mãos de um admirador uma pequena boneca da Nazaré, tirou os óculos escuros e deixou-se fotografar, embarcando pouco depois para Barcelona, de onde seguirá então para Palma de Maiorca.

Presidentes

dos Municípios do Minho

vão ao Brasil

no «Voo da Amizade»

No restaurante Montes Claros, realizou-se hoje um almoço oferecido pela administração da TAP aos presidentes das Camaras Municipais do Minho e a vários directores de órgãos da Imprensa Regional que, a convite daquela Companhia e da Panair do Brasil partem esta tarde para aquele País, no «Voo da Amizade».

Neste almoço participaram o sr. embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima; o presidente do Conselho de administração da TAP, Eng.º Vaz Pinto; o brigadeiro Carlos Magalhães, administrador desta empresa; o coronel António Manuel Baptista, presidente da Junta de Emigração; e dr. Manuel Gonçalves, chefe de gabinete do ministro das Comunicações.

Durante a sua permanência no Brasil, os convidados serão recebidos por entidades oficiais e representantes da colónia portuguesa no Rio de Janeiro e ferão uma visita a Brasília. A convite do Governo do Estado do Rio de Janeiro, deslocar-se-ão também a Petropolis e Terezopolis em passeio turístico.

A Panair do Brasil e o Centro de Turismo de Portugal no Rio prestam a esta iniciativa a sua colaboração. Também pelo «Voo da Amizade» regressarão estas individualidades a Lisboa no próximo dia 2 de Outubro.

O PENÚLTIMO DIA

do Congresso da A. I. D. P.

Prosseguiram hoje, ás 10 horas, os trabalhos do VIII Congresso da Associação Internacional de Direito Penal, com uma assembleia geral, efectuada no anfiteatro principal da Faculdade de Direito. A' tarde, os congressistas realizam uma excursão a Sesimbra, Arrábida e Setubal, onde lhes será oferecido um «porto de honra», pelas autoridades locais.

Já completamente restabelecido, o actor Octávio de Matos, deixou-se fotografar na Brasileira do Porto, juntamente com o seu «Leão»

Octávio de Matos

já saiu do hospital

e vai fixar residência

na capital de Angola

PORTO, 26. — (Pelo telefone). — O actor Octávio de Matos teve alta do Hospital de Santo António, após um longo período de internamento. O popular artista, completamente restabelecido da grave enfermidade que o acometeu, está já a trabalhar na festa que vai realizar nos ultimos dias de Outubro, no Teatro Sá da Bandeira, com a colaboração de camaradas seus desta cidade e de Lisboa que, na altura, estejam a trabalhar no Porto.

Octávio de Matos apresentará no decorrer do espectáculo algumas das suas mais apreciadas criações, entre as quais se contam numeros de teatro, circo e ilusionismo.

Pela primeira vez, o «Leão» — o cão de Octávio de Matos a que nos referimos há dias — aparecerá no palco num trabalho de ilusionismo.

Octávio de Matos dará também, no mês de Outubro, alguns espectáculos no Hospital de Santo António para os doentes e em sinal de reconhecimento pelo carinho com que foi tratado pelos médicos, enfermeiros e todo o pessoal.

O artista, que está profundamente reconhecido a todos aqueles que por ele se interessaram durante a sua doença, pensa depois da festa, seguir para Lisboa, a fim de embarcar com destino a Luanda, onde fixará residência.

Hospedeiras de bordo

Num avião da TAP, chegaram a Pedras Rubras 9 hospedeiras de bordo de várias companhias aéreas mundiais, que a convite do Grémio de Exportadores do Vinho do Porto, visitarão o Norte do País. Hoje mesmo aquelas hospedeiras, na companhia do secretário-geral daquele Grémio, seguiram em visita á cidade de Braga e seus arredores.

Acidente de viação

Recolheu ao Hospital de Santo António o fiandeiro Franklim Gonçalves, de 35 anos, casado, residente no lugar da Folgosa, Maia, que

(Continua na 13.ª página)

Receia-se um ataque

a S. Salvador do Congo

preparado para coincidir

com o debate na O. N. U.

do caso de Angola

LUANDA, 26. — Depois da destruição, no sábado, da ponte de cimento sobre o rio Lunda, na estrada de S. Salvador do Congo para o Ambrizete, a destruição, ontem, da ponte sobre o rio Tuca, na estrada de Bessa Monteiro para o Toto, deixa supor que os terroristas preparam, naquela região, qualquer assalto, possívelmente contra S. Salvador, em coincidência com o debate acerca de Angola na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Continua o cerco a Sacandica

Enquanto do Beu, em reforço da guarnição de Sacandica, constituida por um pequeno contingente de pára-quedistas, segue uma coluna formada por militares, praças da Guarda Fiscal, funcionários administrativos e sipaios, a aviação mantém-se activa, procurando localizar e dispersar as concentrações de terroristas que cercaram aquela povoação, de extrema importancia para eles, pois é uma das portas de acesso á fronteira norte.

Um ataque na estrada de Carmona ao Negage

Novos ataques a comboios de viaturas automóveis registaram-se, ontem, na estrada de Carmona ao Negage. Em seguida a esses ataques, as forças militares que procederam, guiadas por sipaios, a uma batida na região, depararam em terras do povo Quicaia, com uma grande concentração de terroristas, á qual deram combate, dispersando os bandoleiros, que sofreram pesadas baixas. — (A. N. I.).

Tabaco da Madeira para os soldados de Angola

FUNCHAL, 26. — Vai ser enviada, pela delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, nesta cidade, uma remessa de 350 pacotes de tabaco, que totalizam 84 000 cigarros para os soldados de Angola, oferecida pela Empresa Madeirense de Tabacos. — (L.).

Muito temos aprendido

na nossa viagem

pelo Ultramar Português

— declarou na Beira

o reitor da Universidade de Coimbra

BEIRA, 26. — «Temos visitado com grande contentamento e satisfação, a provincia de Moçambique e viemos para ensinar um pouco daquele pouco que sabemos, mas, na realidade é muito mais aquilo que temos aprendido nesta nossa viagem ao Ultramar», afirmou, ao chegar a esta cidade, o reitor da Universidade de Coimbra, prof. dr. Braga da Cruz, numa saudação transmitida através dos microfones da Emissora do Aero Clube da Beira.

E, mais adiante disse: «Vamos daqui mais certos e mais conscientes dos problemas do Ultramar português. Vamos daqui mais informados para podermos, junto dos nossos estudantes, que serão os dirigentes de amanhã, exercer uma acção benéfica para que se dirijam ao nosso Ultramar e possam ser, de futuro, os grandes orientadores na condução do nosso querido Portugal».

O Curso de Férias da Universidade de Coimbra era aguardado com grande interesse nesta cidade e a Imprensa sacda os componentes da embaixada cultural de Coimbra, salientando o alto valor da sua importante missão em terras de Africa.

A inauguração do curso efectuou-se ontem, durante uma sessão solene no Liceu Pero Anaia, presidida pelo governador do distrito, ladeado pelo reitor da Universidade de Coimbra, e por todos os restantes professores universitários.

Saudação do governador do distrito

O governador do distrito, comandante Lopes Praça, saudou os professores catedráticos, apresentou-lhes as boas vindas da população e disse: «Já o sr. governador-geral definiu, ao nível adequado, os traços dominantes do ciclo anual que trouxe V. Ex.ª até nós, evidenciando os anseios das populações e as perspectivas de realização dos mesmos. Com aquela clareza que sempre nasce das convicções profundas, mas com o saber que a muita experiência concede, falou S. Ex.ª de modo que não saberiamos igualar, de tal forma que, efectuada a solene abertura dos cursos e das conferências na capital da provincia, resta-nos apenas dar continuidade aos trabalhos, na parte que nos cabe do benefício trazido por V. Ex.ª».

E continuando, disse: «A V. Ex.ª se patenteou em Lourenço Marques o carinho e o aplauso com que sois recebidos em terras portuguesas de Moçambique pela sua gente boa e hospitaleira. Não me cabe se não dizer-vos, portanto, que neste distrito e na sua capital, vos recebem os mesmos braços abertos e vos escutam os mesmos ouvidos atentos, para darem aplicação devida aos vossos ensinamentos e guardarem a recordação de cada palavra das vossas lições».

O governador Lopes Praça terminou por agradecer a todas as entidades que tornaram possível a vinda do Curso até á Beira, formulando votos pelo êxito da prestimosa e louvável iniciativa.

Homenagem dos antigos estudantes de Coimbra

Em resposta, o sr. prof. dr. Braga da Cruz manifestou a sua satisfação por poder trazer o curso á progressiva cidade da Beira, salientando os esforços comuns do sr. governador do distrito e do rev. dr. Ferreira da Silva para que tal aspiração pudesse ser atendida.

As primeiras lições do Curso de Férias foram proferidas pelos srs. profs. Silva Fiadeiro, André Navarro e Veiga Simão.

São esperados, amanhã, nesta cidade, os profs. dr. Vaz Serra, Ribeiro Sarmento e Luís de Matos, Costa Pimpão, Casimiro Barbosa, Ibérico Nogueira, Pereira Coelho, Campos Neves, Pinto Brajo e Valle Pereira, acompanhados de suas esposas. Os restantes elementos da embaixada cultural académica viajam num avião especial da DETA.

O prof. dr. Braga da Cruz realiza, esta noite, nos Paços do Concelho a quarta lição do Curso, abordando o tema «Vida institucional e fins da Universidade ao longo da História».

Os professores universitários são homenageados, amanhã, pelos antigos estudantes de Coimbra, com um jantar no Restaurante Oceana, e, na quinta-feira, seguem em avião especial da D. E. T. A. para Mampula. — (L.).

Maria Pereira

encantou o público

do Faial

tendo cantado 45 canções

FAIAL, 24. — A artista Maria Pereira realizou, ontem, no «Teatro Faialense», o seu anunciado recital de fados e canções portuguesas tendo cantado 45 canções e alcançado mais outro grande sucesso.

A sala encontrava-se esgotada pois o publico do Faial não quis perder a oportunidade de ouvir e aplaudir uma artista que tanto admira e que pela primeira vez veio a esta cidade.

E, na verdade, Maria Pereira excedeu completamente todas as expectativas proporcionando-nos um verdadeiro serão de arte de extraordinário nível artístico.

Possuidora de uma voz quente e bem timbrada e sabendo imprimir ás canções que interpreta um cunho muito especial, que encanta quem a escuta, Maria Pereira tem ainda o segredo da comunicabilidade com o publico.

Maria Pereira que terminou no Faial a sua digressão artística pelos Açores, onde, realmente, foi francamente admirada e aplaudida, vai, agora seguir para o Funchal onde realizará mais dois recitais. — (E.).

O califa geral do Senegal, á direita, acompanhado de seu filho e de um funcionário da Agência Geral do Ultramar, visita o Museu dos Coches

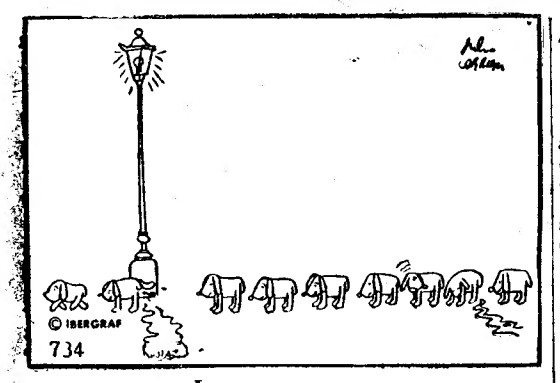
13.º Cruzeiro Marítimo

da Mocidade Portuguesa

Esteve esta tarde no gabinete do ministro da Marinha, acompanhado dum grupo de filiados da Mocidade Portuguesa, o sr. brigadeiro Pereira de Castro, comissário Nacional daquela organização, que ali foi expressar a sua gratidão áquele membro do Governo, que possibilitou a realização, a bordo do navio-escola «Sagres» de mais um cruzeiro marítimo.

O sr. brigadeiro Pereira de Castro fez entrega ao sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias de uma placa de prata evocativa do XIII Cruzeiro Marítimo da Mocidade Portuguesa.

pequeno MAGAZINE



Longa espera

A sensatez dos esquimós

No Mundo existe apenas uma raça que nunca entrou em guerra e nem sequer sabe o que isso seja: é a raça esquimó. Estes afortunados seres vivem numa região situada entre as baías de Hudson e de Baffin, na parte mais setentrional da América do Norte.

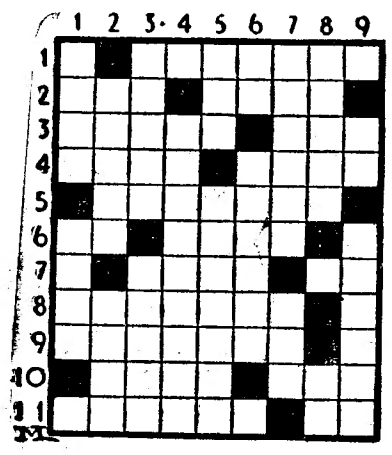
O LAGO DE PEDRA

O lago de Kyzamyn, no Irão tem a estranha propriedade de petrificar os objectos que lhe caem dentro. As petrificações deste lago dão um belo mármore translucido, susceptível de ser polido e muito empregado na região. O mais curioso é que estas águas, que pareceriam nocivas a qualquer espécie de vegetação, fazem crescer nas margens, juncos em abundancia.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2444



HORIZONTAIS: 1 — Confrontar. 2 — Qualquer. Golfo do Oceano Indico, entre a Arábia e o Indostão. 3 — Corta. Planeta. 4 — Rio da Polónia, afluente do Báltico. Estampilha. 5 — Submete-se. 6 — Pronome pessoal. Parte aquosa que se separa do leite. 7—Desocupação. Ande. 8— Terás conhecimento. 9 — Disparará. 10 — Prender. Passada. 11 — Ciumentas. Parecença.

VERTICAIS: 1 — Vila do distrito de Viseu. Violenta. 2 — Substituiu. Amarrai. 3 — Herói judeu que entrou antes de Josué na Terra da Promissão. Falecimento. 4—Aumentarás de tamanho. 5 — Tange. Disfarçara. 6 — Preposição. Trabalhar á noite. 7 — Casaco curto. Surge. 8 — Rescinda. Bate. 9 — Preposição e artigo. Enviar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2443

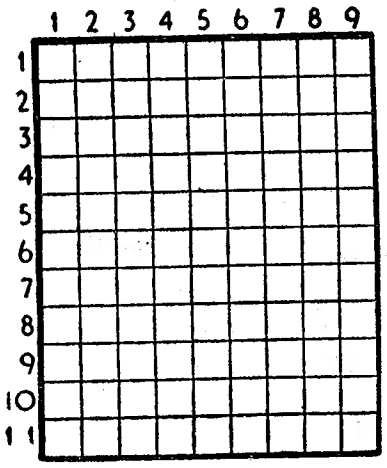
HORIZONTAIS: 1 — Équas. Gap. 2 — Nu. Soaria. 3 — Ver. Ag. 4 — Egras. 5 — Naco. Vote. 6—Ele. Liei. 7—NINGUÉM. 8—Afã. AS. Tn. 9— Radas. Nio. 10 — FAZ. Sãos. 11 — Tesouro.

VERTICAIS: 1 — Envenenar. 2— QUE. Alifafe. 3 — Recenadas. 4 — AS. Gó. Azo. 5 — Só. Luas. 6 — Atavies. Sr. 7 — Gr. Soem. NÃO. 8 — Aia. Ti. Tio. 9 — PAGUE. Anoso.

(Provérbio: NINGUÉM AS FAZ QUE AS NÃO PAGUE).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4490



HORIZONTAIS: 1 — Apelido do escritor, político e comissário régio de Moçambique. Proveito. 2 — Murro. Derrota. 3 — Apelido. 4 — Reles. Pássaro. 5 — Preposição e artigo. Larva das feridas dos animais. Figura. 6 — Prefixo de negação. Símbolo químico do cromo. 7 — Rio de França. Rilhe. 8 — Oferece. Altar. Medida chinesa. 9 — Rezar. Tanjo. 10 — Campo. Cidade da Roménia na margem dos Maros. 11 — Partem. Estará.

VERTICAIS: 1—Fazes parte de. Falso. Transmites gratuitamente a outrem. 2 — A grande descoberta matemática de Pedro Nunes. Ampla. 3 — Reflexões de sons. Satélite de Jupiter. Lavre. 4 — Debaixo de. Bezuntaram. 5 — Grande quantidade. 6 — Salário de soldado. Anarquistas. 7 — Solicita. Letra grega. Pregue. 8 — Capital federal do Canadá. Alar. 9 — Nota musical. Data. Cobre de iodo.

Solução do problema n.º 4489

HORIZONTAIS: 1 — Boga, Aden. 2 — Ardia. 3 — Lá. Aia. Cs. 4 — Ena. Nas. 5 — Mera. Polo. 6 — Lourosa. 7 — Dó. Sá. 8 — Porto. 9 — Lua. Arma. 10 — Avia. Dais. 11 — Rã. Sua. Mó.

VERTICAIS: 1 — Belém. Dólar, 2 — Anelo. Uva. 3 — Gá. Aro. Pai. 4 — Ara. Auroras. 5 — Dia. 6 — Aia. Portada. 7 — Dá. Nós. Ora. 8 — Calas, Mi. 9 — Nosso Acaso.

A MÃO

A mão era considerada entre os egípcios como símbolo da força e entre os romanos como sinal de boa fé. Duas mãos unidas exprimiam concórdia e abundancia.

OS ANIMAIS ÚTEIS

Calcula-se em mil e quinhentos milhões o numero de animais uteis que vivem no nosso planeta.

A CHUVA ETERNA

O lugar da Terra, onde cai anualmente mais chuva é a pequena aldeia de Tcherrapundji, nos montes Cassias, que se encontra a 1 398 metros de altitude.

A CIDADE DAS AVES

O egiptólogo Sama Sabra, de Atenas, descobriu, na região de Mallani, uma grande cidade, em que havia numerosas ruas perfeitamente regulares e milhares de aves embalsamadas.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Ainda antes de Jesus
Vir o seu Verbo pregar,
Já cada um tinha a cruz,
Que o devia acompanhar.

LÚCIO DO VOUGA

DIZ QUEM SABE

NÃO contraias amizades levianamente e conserva sempre as que fizeste.

SOLON

Temos de manter as amizades em constante reparação.

SAMUEL JOHNSON

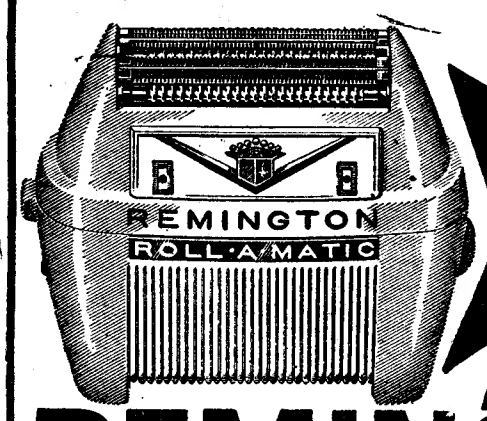
A amizade é como o bom café, que uma vez frio não se aquece sem perder bastante do seu primitivo sabor.

KANT

APARELHO DE MESA
TODO TRANSISTORIZADO
4 BANDAS, INCLUINDO
BANDA MARÍTIMA
ESCALA ILUMINADA

MD 3653 T
2.650$00

A primeira máquina de barbear REGULAVEL para cada tipo de barba...



SENSACIONAL!
AGORA
APENAS POR
Esc.
790$00

REMINGTON ROLL·A·MATIC

Remington OFERECE-LHE O BARBEAR MAIS RÁPIDO E PERFEITO DO MUNDO. BASTA PREMIR O **NIVELADOR DE CORTE** E OS ROLOS ADAPTAM-SE INSTANTÂNEAMENTE AO SEU TIPO DE BARBA E À SUA PELE PROPORCIONANDO-LHE UM BARBEAR AINDA MAIS AGRADÁVEL.

POSIÇÕES DO nivelador de corte

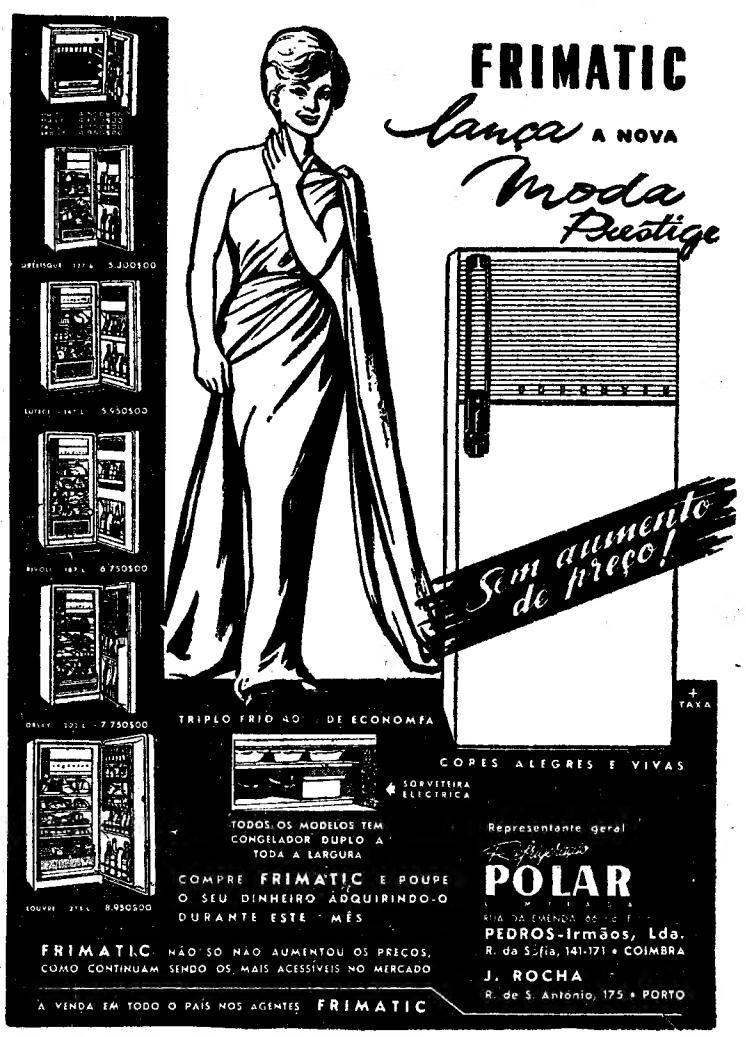
BARBA DURA Rolos na posição BAIXA

PELE FRÁGIL Rolos na posição ALTA

BARBA NORMAL Rolos na posição MÉDIA

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES **OLAVO CRUZ, L.DA**
RUA DAS FLORES, 59-LISBOA



STAND
Av. Almirante Reis, 94 C Tel. 73 37 55

GREEK LINE

NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

DE 23.000 TONELADAS BRUTAS

SAÍDAS DE LISBOA

29 de Setembro *	NÁPOLES, MESSINA e PIREU
27 de Outubro	* escala Limassol e Haifa
12 de Outubro	HALIFAX e NEW YORK

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA
A PREÇOS REDUZIDOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.da

LISBOA
4, L. Vitorino Damásio
Telefs. 668087/8/9. Telex. 145

PORTO
20/22, R. Mouzinho da Silveira
Telef. 26154

BOM ESTABELECIMENTO

Na Rua da Misericórdia, próximo ao Camões e ao futuro Hotel, tem de frente cerca de 14 m. e de fundo 18, área total cerca de 135 m2, próprio para Delegação de Banco, Casa de Lotarias, Agência de Viagens, etc. Preço 2.500 contos, sujeito a oferta. Renda acessível. Resposta a este Jornal ao n.º 472.

DESPORTOS

RAY ROBINSON

COM 41 ANOS «Sugar» Robinson famoso pugilista ainda ganha combates

DETROIT, 26. — Sugar Ray Robinson, cinco vezes campeão do Mundo de pesos médios, ganhou na segunda-feira uma nova vitória, batendo, por pontos, o campeão canadiano Wilfie Greaves, num combate de dez «rounds» disputado nesta cidade.

Robinson, que conta actualmente 41 anos, viu-se várias vezes em sérias dificuldades em frente ao canadiano que é mais novo 16 anos. O campeão negro chegou mesmo a ir ao tapete mas depressa recuperou e, quase no fim do combate, no 9.º «rond», numa série sucessi-9.º «round», numa série sucessi-levou Greaves ao tapete.

Apesar de chegar ao fim derrotado Greaves foi quem esteve mais tempo ao ataque, não resistindo, porém á técnica do famoso campeão negro. —(F. P.).

HOMENAGEM a Belarmino Fragoso

Organizado pelo Lusitano Clube da Mouraria, realiza-se no dia 2 de Outubro, no recinto do C. A. C. O., um festival de homenagem ao pugilista profissional Belarmino Fragoso que, em breve, seguirá para a Alemanha onde tenciona efectuar alguns encontros.

Belarmino defrontará, na reunião, o campeão de Moçambique, Julio Silva.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Encontro fatal» e «O rei da confusão» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «S. O. S. Pacífico» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Cantico da carne» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Paraíso proibido» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «Lábios pintados» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Imitação da vida» (17 anos). — *Académico* — Ás 21: «O hereje» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 — Estoril — (Tel. 060191).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

Os escoceses do Hibernian

que amanhã defrontam o Belenenses chegam, esta noite, a Lisboa

São esperados ao princípio da noite os jogadores do Hibernian, campeão da Escócia, que amanhã, no Estádio do Restelo, defrontam o Belenenses no jogo da 2.ª mão da primeira eliminatória da «Taça das Cidades com Feiras», torneio ao qual concorre, pela primeira vez, uma equipa portuguesa.

O jogo de amanhã reune vários atractivos de primeira ordem, sendo o principal a valia técnica dos visitantes e a expectativa de um bom comportamento por parte dos «azuis» que, em Edimburgo, conseguiram um excelente resultado: 3-3.

Da comitiva escocesa devem fazer parte os seguintes jogadores: Simpson, Frased, Hughes, McGlelland, Grant, Baxter, Stevenson, Easton, Granton, Baird, Gibson, Preston, Scott, Kinloch, McLeod e o treinador Turnbull.

Chega hoje também a equipa de arbitragem constituída pelos espanhóis José Caballero, Simo Fiol e Lopez Zabala.

Os jogos de domingo começam às 15 horas

A F. P. F. determinou que a partir do próximo domingo os jogos de futebol dos Campeonatos Nacionais principiem ás 15 horas.

Uma excursão ao Porto

Organizada pelo Sporting, realiza-se, no próximo domingo, uma excursão ao Porto, em comboio especial com o seguinte horário:

Partida de Lisboa (Rego) ás 6 h. e chegada ao Porto (S. Bento), ás 11 h.; regresso do Porto (S. Bento) ás 19 h. e chegada a Lisboa (Rego) ás 0 h.

Paragens (na ida e na volta) em Entrecampos, Areeiro, Braço de Prata, Moscavide, Alhandra, Vila Franca de Xira, Gaia e Campanhã.

O preço é de Esc. 125$00.

O 51.º aniversário da Associação de Futebol de Lisboa

Completou ontem 51 anos de existência a Associação de Futebol de Lisboa, a mais antiga associação distrital em actividade.

Di Stefano sabe ser grato e revela inteligência

MADRID, 26 — Alfredo Di Stefano, o famoso futebolista do Real Madrid, afirmou que continuará ligado aos «merengues» quando soar a hora de retirar-se da prática activa do desporto.

«Este clube significa tudo para mim e creio que posso ser-lhe sempre util» — declarou Di Stefano.

Corria com grande insistência, nos círculos desportivos, que Di Stefano procurava um local para estabelecer-se com um café, mas o futebolista desmentiu a informação, dizendo:

«Ficarei até morrer no Real Madrid e não penso em instalar um café ou qualquer outro negócio. Não quero complicar a minha vida». — (A. N. I.).

Os jogadores espanhois já «custam» 5.000 contos

BILBAU, 26 — O extremo-direito da equipa de futebol do Atlético de Bilbau está a ser objecto das atenções dos dirigentes do Real Madrid, que parecem dispostos a pagar dez milhões de pesetas — cerca de 5000 contos — pela sua transferência — afirmam círculos desportivos desta cidade.

No caso da transferência se concretizar, o futebolista receberia quatro milhões de «luvas». — (A. N. I.).

Sporting e Benfica reforçam-se

Dois estrangeiros em ALVALADE

Um madeirense na LUZ

Os clubes continuam interessados na valorização das suas equipas de futebol por forma a suportarem as contrariedades que o torneio prolongado por vezes provoca e também visando uma melhor eficiência.

O Sporting, que tem no sector atacante o principal problema, além de contar com o brasileiro Pacoti, cuja estreia deve verificar-se em breve, esforça-se para conseguir outros reforços para a sua linha avançada. Assim, pelo que julgamos saber, será fechado contrato, por três anos com o sul-africano Daniels, extremo-direito, e que em tempos já esteve indigitado para ingressar no clube «leonino».

O outro elemento, também estrangeiro, é sul-americano. Trata-se do Argentino Garcia que representou o Beira Mar onde produziu, na época transacta, exibições de muito mérito. Ao que parece, surgiram dificuldades intransponíveis para Garcia jogar em Itália pelo que vão ser iniciadas negociações com o Sporting.

O Benfica, fiel ao seu critério de preferir jogadores portugueses, está interessado (vivamente) no concurso de Abelhinha, do União do Funchal, apontado como o melhor jogador madeirense da actualidade. Alinha a interior.

A selecção nacional treinou-se esta manhã com um misto do Sporting

Com a presença de Fernando Peyroteo, seleccionador, os jogadores convocados para a equipa nacional realizaram, esta manhã, no Estádio Nacional, o seu primeiro treino, tendo em vista o encontro com o Luxemburgo, aprazado para o dia 8 de Outubro.

Faltaram á sessão Hernani, devido a um engano havido com a convocação; Raul, por motivos não justificados; e os belenenses José Pereira e Yauca por acusarem ligeiras contusões.

Não tomou parte no treino, embora estivesse presente, Carlos Duarte que está lesionado num pé.

Com Juca a servir de árbitro disputou-se um jogo que durou 45 minutos e que decorreu em andamento moderado. Alinharam:

Selecção — Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato e Lucio; José Augusto, Eusébio, Águas, Coluna e Cavém.

Sporting — Costa Pereira (Benfica); Pedro Gomes e Angelo (Benfica); F. Mendes, Castro e Cruz (Benfica); Serranito, Ferreira Pinto, Figueiredo (Casaca), Casaca (Serranito) e José Manuel (Figueiredo).

A selecção venceu por 3-1. Golos de Águas, Ferreira Pinto, Coluna e Cavém.

Amanhã, os seleccionados realizam um treino individual e na 5.ª feira, defrontarão um adversário a designar.

Notável actuação de João Roque [Sporting] no Circuito de Alenquer em bicicleta

A revelação da época, João Roque, do Sporting, conseguiu ontem, em Alenquer, na disputa de um circuito que tem as suas tradições no calendário velocipédico nacional, uma brilhante vitória — a sua primeira em independentes, categoria á qual ascendeu quando alinhou na ultima «Volta a Portugal».

João Roque empolgou o publico com a sua notável actuação. Na terceira volta, o poderoso corredor «esticou», fortissimo, isolando-se para nunca mais ser alcançado, não obstante os porfiados esforços feitos pelos adversários nas restantes 17 voltas. O ritmo imposto pelo corredor «leonino» revelou a sua fibra. É um autêntico valor. Roque conseguiu realizar a volta mais rápida, a 4.ª, em 6 m. e 01 s.

Classificação individual: 1.º, Roque dos Santos, Sporting, 2 h., 39 m. e 14 s.; 2.º, José Pacheco, F. C. Porto, 2 h., 41 m. e 43 s.; 3.º, Ventura Cristóvão, Sporting, mesmo tempo; 4.º, José Anastácio, Benfica, idem; 5.º, Dionísio dos Santos, idem, idem; 6.º, José Pinto, F. C. P., idem; 7.º, Mário Silva, idem, idem; 8.º, Helder Manique, Benfica, idem; 9.º, Alcino Tavares, Académico do Porto, idem; 10.º, Agostinho Correia, Alpiarça, idem; 11.º, João de Brito, idem, idem; 12.º, José Manuel Marques, idem, 2 h., 44 m. e 29 s.; 13.º, José Calquinhas, Sangalhos, mesmo tempo; 14.º, Ilídio do Rosário, Benfica, idem; 15.º, Francisco Valada, idem, idem; 16.º, Sousa Santos, F. C. P., idem; 17.º, Maurício Vieira, Alpiarça, idem; 18.º, Peixoto Alves, Benfica, 2 h., 46 m. e 16 s.; 19.º, Alberto Carvalho, Académico do Porto, 2 h., 46 m. e 40 s.

Por equipas: 1.ª, F. C. Porto; 2.ª, Benfica; e 3.ª, Alpiarça.

Entre os desistentes figurava A. Brás e Joaquim Manique, do Sporting; e Artur Carreira, do Sangalhos. José Pedro de Carvalho, do Sporting, deu uma queda devido a um furo e ficou ferido num braço, sendo tratado por um médico local, pelo que também abandonou a corrida.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFÉ UNIDOS.

O prémio de arbitragem no «Nacional» da 1.ª Divisão é de 450$00 por cada jogo

Entrou em vigor, esta temporada, uma nova tabela de prémios de arbitragem, segundo o critério estabelecido pela Comissão Central de Árbitros de Futebol e que é a seguinte:

	Arbitro	Fiscal de linha
1.ª Divisão e «Taça de Portugal»	450$00	150$00
«Taça de Portugal» (final)	600$00	200$00
2.ª Divisão	250$00	100$00
Final	350$00	150$00
3.ª Divisão	150$00	75$00
«Nacional» de Juniores	100$00	50$00
Final	200$00	100$00

Sobre estas importancias incidirão os descontos de 2,5 % para o seguro e de 10 % para a constituição de um fundo destinado a custear todos os encargos com a utilização dos meios que visem o aperfeiçoamento técnico dos árbitros (cursos, palestras, etc.).

A dedução de 10 % recairá não só nos abonos devidos nas provas nacionais, mas também nas regionais, constituindo receita das Comissões Central e Distritais, respectivamente, destinadas exclusivamente ao fim em vista.

Nas deslocações será abonado um subsídio diário para ocorrer ás despesas com a alimentação e alojamento, sempre que se afastem da área da residência. O subsídio é variável e sómente é devido quando a ausência seja superior a seis horas.

O transporte será pago ao preço do quilómetro-passageiro cobrado pelos caminhos de ferro, em 1.ª classe, tarifa especial (bilhete de fim de semana), acrescido da taxa de velocidade.

Quando a deslocação se efectue em dia em que não seja possível a utilização do bilhete especial (fim de semana), os quilómetros percorridos serão pagos ao preço da tarifa geral, a que se adiciona a taxa de velocidade.

Esclarece-se que a actual tabela dos prémios de arbitragem é superior á da época transacta. Houve um aumento de 50$00, 150$00 e 25$00 para os jogos das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões, respectivamente.

Lances - livres

● O internacional Mário Machado, que alinhava na equipa do F. C. Porto, jogador de óptimas qualidades, com execução excelente, deixou a capital do Norte para ingressar no Benfica, que, assim, reforça a sua equipa com um elemento valioso e que substitui, com vantagem, a perda de Reis Pires, a prestar serviço militar em Moçambique. Parece não ser, apenas, esta, uma das boas aquisições dos «encarnados», que não querem perder o lugar que tanto tempo levaram a conquistar.

● Também o Sporting, reforça a sua equipa, depois das baixas, já assinaladas, de Hilário, José Santos e Patrício, elementos de preponderancia. Assim Mário Pires, que foi jogador dos «azuis» e, antes actuava nos «Corporativos», acaba de ingressar nos «leões» que, desta maneira, contam retomar o lugar de destaque que já desfrutaram. Os «leões» possuem um quinteto famoso, com homens que podem fazer algo pela modalidade e cuja estatura vai de 1,80 a 1,92 metros. São eles: Garranha (que retoma a actividade, 1,98 m.), Abílio (1,88 m.), José Mário (1,82 m.), José Vicente (1,93 m.), (Hermínio Barreto (1,80 m.) e Mário Pires (1,86 m.). Este pormenor é um precioso auxiliar nas ideias modernas, muito em voga na modalidade.

● O «caso» do Sporting Clube de Torres Vedras, está a ser analisado pela Direcção-Geral dos Desportos. Alega aquele clube, que não pode permanecer no Campeonato de Lisboa, em virtude de este, na presente temporada, disputar-se sempre em recinto fechado (Instituto Superior Técnico) o que obriga a um dispêndio de 500$00 por jogo (deslocação de nove jogadores, treinador e seccionista). Na sua exposição ao director-geral dos Desportos aquele clube pede para que seja revogada a decisão imposta pela Associação de Basquetebol de Lisboa, de os encontros voltarem a ser realizados nos campos dos clubes participantes. A solução ideal para o «caso» seria, sem duvida, poder-se criar, em Torres Vedras, uma associação ou sub-associação regional, com clubes limitrofes, disputando um campeonato regional. Dessa maneira pugnava-se pelo desenvolvimento da modalidade naquela região, rica em praticantes.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ANUAL

De harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 16.º do Decreto-lei 33 512, de 29/1/944, os beneficiários devem, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais hajam requerido tais regalias.

Assim, a Caixa está a proceder ao envio de impressos de modelo próprio que, depois de preenchidos e assinados pelo Presidente da Junta de Freguesia da área da residência do beneficiário, deverão ser devolvidos ATÉ AO DIA 25 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO.

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas, e não sejam recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los à Caixa, com a maior brevidade possível, a fim de se evitarem desnecessárias suspensões no pagamento dos abonos.

ENSINO PRIMÁRIO

Por determinação do Decreto-lei n. 38 969, de 27/10/952, alterado pelos decretos-lei n.ºs 40 964 e 42 994, respectivamente de 21/12/1956 e de 28/5/1960, os beneficiários de abono de família devido por menores sujeitos à obrigação de frequentarem o ensino primário, isto é, por terem idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos em 31 de Dezembro do ano em curso deverão entregar nesta Instituição, ATÉ AO DIA 25 DE OUTUBRO DE CADA ANO, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou

b) Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na lei; ou

c) Documento comprovativo da aprovação no exame da 4.ª classe.

A FALTA DE ENTREGA, OU ENTREGA FORA DO PRAZO, DOS DOCUMENTOS REFERIDOS IMPLICARÁ A SUSPENSÃO DOS ABONOS DEVIDOS PELOS DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR E A PERDA DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA ATÉ AO MÊS INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Em conformidade com alterações legais, impostas pelo Decreto-lei n.º 43 184, de 23 de Setembro de 1960, o limite de idade dos 14 anos para atribuição de abono de família, foi ampliado para os 18, 21 e 24 anos, desde que os descendentes estejam matriculados num curso secundário, médio ou superior e dispensado o requisito de bom aproveitamento escolar.

Nestes termos, o direito ao abono de família, relativamente a descendentes estudantes, fica ùnicamente dependente, dentro dos respectivos limites de idade, da apresentação ATÉ 31 DE DEZEMBRO, DE CADA ANO, por parte dos beneficiários, DE DOCUMENTO COMPROVATIVO DA MATRÍCULA ESCOLAR E DA FREQUÊNCIA ATÉ FINAL DO ANO LECTIVO ANTERIOR.

Os beneficiários que têm descendentes nas referidas condições, devem apresentar, no prazo fixado por lei, as necessárias provas de matrícula e frequência escolar.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, aos 20 dias de Setembro de 1961.

A DIRECÇÃO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

dade com o qual o publico riu contínuamente integrando-se sem esforço numa comunhão com o palco. — *L. d'O. N.*

Atrás do reposteiro

- O actor Rui Mendes ficará afastado temporàriamente das actividades artísticas, por ter sido convocado para o serviço militar.
- Do Funchal, onde concluiu a sua actuação, regressou a artista Maria Carmen.
- A comédia dramática «O prisioneiro», de Charles Cordier, vai entrar em ensaios na TV, com Alexandre Vieira, Tomás de Macedo e Jaime Santos no desempenho das suas três e unicas figuras.
- O grupo de artistas, que, organizados em companhia, pretende realizar espectáculos num cinema de Lisboa, em sessões á tarde, teve, ontem, uma reunião em que estiveram presentes Carmen Dolores, Fernando Gusmão e Armando Cortês.

Primeiras exibições

«Porgi e Bess», no Tivoli

Adaptar uma ópera a cinema é uma empresa condenada ao malogro; o filme que daí resulta é forçosamente estático, com demoras excessivas e de um ritmo cinematogràficamente inaceitável. Contudo, se isto é um mal, «Porgi e Bess» é também, decerto, o menor dos males da espécie.

Mas o que há de positivo no filme de Preminger não passa da tentativa de diminuir o mais possível a intervenção dos processos operáticos na obra e de ter querido chegar ao ponto equilíbrio em que, nem o cinema sacrifica por completo a ópera, nem a ópera o cinema. Porém, a querer contentar dois deuses, como se costuma dizer, os dois perderam. O pátio e o cais, os barcos e o movimento de cena são de «opereta», no sentido pejorativo da palavra, o enterro e a ilha são, pelo contrário, demasiado autênticos, para ligarem com o espectáculo musical, sobretudo, com o ambiente das cenas anteriores.

Não há duvida, porém, que o filme tem momentos muito agradáveis: as árias mais conhecidas («I've got plenty of nothing» e «It ain't necessarily so»), as intervenções do extraordinário Sammy Davis Jr., eficiente e diabólico no papel de Sportin Life, alguma coisa do que fazem Sidney Poitier e Pearl Bailey e de um modo geral toda a sequência do piquenique. Notemos contudo, que, sendo as legendas deficientes, grande parte da graça e do americanismo de «Porgi e Bess» se perde para o publico português. Do programa faz também parte um maravilhoso desenho animado de Mr. Magoo, o sr. Pitosga — *Visor 14.*

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 100.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53-2.º, Dt.º — LISBOA-2

AVISO

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 2, se efectua, a partir do próximo dia 2 de Outubro, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc.: 20$00 — por cada obrigação nominativa
Esc.: 20$25 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 2)
Esc.: 24$75 — por cada obrigação averbada ao Fundo de Reserva de Associações de Socorros Mutuos

Lisboa, 25 de Setembro de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN VICENTE	22 OUTUBRO	Tenerife Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CABO SAN VICENTE	10 OUTUBRO	Algeciras Barcelona Génova

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 2 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 61 46

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE DOM HENRIQUE»
4 de Outubro
VIAGEM INAUGURAL

Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.** Carrega em Lisboa, de 28 de Setembro a 2 de Outubro.

«UIGE»
24 de Outubro

Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 15 a 19 de Outubro.

«GANDA»
30 de Outubro

Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 25 a 28 de Setembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
19 de Outubro
23 de Novembro

Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 5 — Telef. 23342

Mala Real Inglesa

Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA — Outubro 4
AMAZON — Novembro 1 *
ARAGON — Novembro 27
***Escala SALVADOR**

Para: LONDRES

AMAZON — Outubro 9
ARAGON — Outubro 30
ARLANZA — Novembro 20

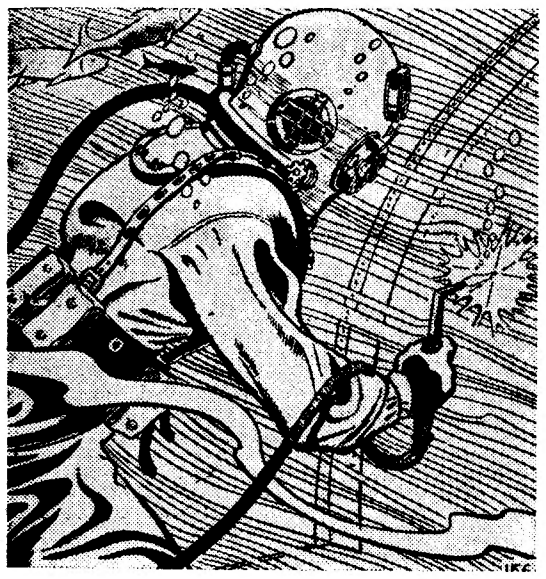
RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)
Para Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & Ca. Lda.
Av 24 de Julho, 1-1.º — Tel.: 31581 (7 linhas)

Drama em profundidade

por WILLIAM VANCE



Folhetim semanal do

Diario de Lisbôa

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Clint Lisbon procurava refazer a sua vida como mergulhador, após estar preso. Foi procurado por um indivíduo chamado Buckner, que lhe propôs um trabalho aparentemente desonesto. Lisbon recusou.

CAPÍTULO II

Lisbon voltou para a cabina. O rapaz acabara de comer e brincava agora com a colher. Tinha os olhos arregalados.

— Bolas, meu senhor! — disse. — Cinco mil dólares é uma data de massa, não é? E só por um mergulho! Bolas! — Soltou um assobio.

— Agora que já comeste, vamos conversar — disse Lisbon. — Certa vez, um grupo de miudos veio até aqui para ver o meu navio e ver-me mergulhar. Pertenciam a um sítio chamado Chehalis. E' um reformatório para miudos como tu. — Parou e estudou o rosto do rapaz. — Tu fugiste de lá, não é verdade, Eddie?

Eddie levantou-se.

— Vai denunciar-me, hã? Para eles me levarem. Pois eu não volto. Quero ser mergulhador.

Lisbon soltou um berro. Por nada deste mundo quereria um miudo ao pé de si. Principalmente um garoto que tanto lhe lembrava Danny.

— Não volto, já disse — repetia o rapaz. — Deixe-me ficar no seu barco...

— Não — disse Lisbon, abanando a cabeça. — Volta para lá e faz por ter juízo.

Mas o rapaz abanava teimosamente a cabeça. Tinha um traço branco em volta dos lábios.

7

— Não quero. Não volto. E o senhor não me pode obrigar.

— Já tiveste o teu pequeno almoço — disse Lisbon, friamente. — Não quero saber do que vais fazer nem para onde vais. Desaparece!

Cheio de dignidade, o garoto passou por Lisbon, mas no limiar da porta, parou e disse:

— O senhor é mau como as cobras.

— Espera um minuto — replicou Lisbon. Dirigiu-se ao beliche, perguntando a si próprio se não teria perdido o juízo. Tirou um pulover de gola alta da mala. O miudo parecia ter frio... Rabuscou a carteira e verificou que só lhe restavam duas notas de cinco dólares. Folheou as duas notas pensativo e, depois, tirou para fora uma delas. Saiu para a coberta. Eddie Trimble desaparecera.

Lisbon voltou para o beliche e atirou o pulover para cima do catre. Seguidamente sentou-se e pensou na garrafa de *whisky* que tinha na cabina. Talvez umas goladas lhe fizessem bem. Mas, depois, pensou que o alcool em nada o ajudaria.

Fora parar á cadeia para cumprir uma pena por negligência propositada em prejuízo do seguro e, enquanto cumpria a sentença na Prisão McNeil, recebera uma carta de Mamie, comunicando-lhe ter encontrado alguém. Levara-lhe o seu Danny e os dois tinham-se evaporado.

Finalmente, em liberdade condicional, Lisbon hipotecara o navio e, de posse do dinheiro, lançara-se á procura do filho. Mas tivera que desistir acabado o dinheiro. O unico trabalho que conseguira arranjar era levantar madeira afundada por conta de uma serração de Puget Sound. Mal conseguia manter o barco. E já estava atrasado em dois pagamentos quando a serração suspendera os seus serviços.

Olaf Jensen, o maquinista do «TERN», entrou no beliche sem bater. Espetou o polegar por cima do ombro e disse:

— Ele está lá fora, Clint.

Lisbon ergueu-se pesadamente.

8

— Que quer o tipo?

Olaf mastigou o bigode.

— Diz que não te apresentaste na semana passada, Clint.

Lisbon soltou uma praga. Por vezes, quase preferia voltar para McNeil. A sua vida em liberdade condicional era tão apertada! Tinha de se apresentar todas as semanas. Não podia entrar numa taberna, nem mesmo para tomar uma simples cerveja. Nem podia comprar alcool. Não seria tão mau, pensava com amargura, se tivesse sido culpado. Mas não era. Fora contratado para fazer um trabalho e fizera-o. E quando a trapaça fora descoberta pelo Governo, Curt Slacker não o livrara, como poderia ter feito fácilmente. Sempre que pensava em Curt Slacker, sentia-se possuído de uma raiva homicida.

Lisbon saiu para a coberta. Um homem gordo, fumando um coto de charuto, encontrava-se junto ao escafandro. Lisbon dirigiu-se para a popa e disse:

— Olá, sr Wilson. — Disse isto, esforçando-se por parecer agradável.

Wilson atirou o charuto pela borda fora.

— Não te apresentaste a semana passada, Clint. E eu não posso consentir nisso, menino. Começa a bancar a esperto e já sabes onde vais parar.

Lisbon resistiu ao impulso de atirar com Wilson para a água.

— Desculpe, sr. Wilson.

— As desculpas não servem para nada.

— Tive um dia extra de trabalho — disse Lisbon, corando. — Teria que vir cá para depois ir outra vez, e perdia o trabalho.

— Mas podias ter-me prevenido! — berrou Wilson, furioso.

Não valia a pena dizer-lhe que tentara fazer isso, pensou Lisbon. Não valia a pena dizer-lhe que o rádio se avariara naquela noite e que ele não o conseguira reparar. Wilson não acreditava em nada que não pudesse ver.

— Isto não volta a acontecer, sr. Wilson.

— Acho bem que não — ripostou Wilson. —

9

Tenho um relatório a redigir, Clint, e não vou escrever mentiras. E bem sabes o que isso representa quando eu lhes disser que não te apresentas todas as semanas e que andas sempre a mudar de trabalho.

— Quem me dera não ter de mudar de trabalho — disse Lisbon. — Gostaria de arranjar um que me durasse até ao fim dos meus dias. Mas o ofício de mergulhador não é assim, sr. Wilson.

— Quero lá saber disso! Atreve-te a faltar uma vez mais e faço-te a cama!

Voltou-se e subiu a prancha de desembarque sem olhar para trás.

Lisbon procurou trabalhar no seu equipamento de mergulho. Agarrou no capacete de cobre e colocou-o cuidadosamente de lado. Depois, endireitou-se e olhou através a Shilshoe Bay. Ao longe, um paquete saía a barra, enquanto que um transporte de tropas subia o Estreito, sobrevoado a pequena altura por aviões da base naval. Lisbon soltou uma praga e dirigiu-se para o cais. Entrou numa cabina telefónica e ligou para o Hotel Olympic.

Quando ouviu a voz de Buckner, disse:

— Fala Lisbon. Aceito o trabalho.

Seguiu-se uma longa pausa no outro extremo do fio. E, depois, Buckner disse:

— Bem, bem. E quando está pronto a partir?

— Uma coisa — disse Clint. — Eu levo o meu navio A maresia para aquelas bandas é levada do inferno e quero todo o meu equipamento comigo. Estou pronto a zarpar esta noite. *Okay?*

Seguiu-se nova longa espera e, depois, Buckner disse:

— *Okay.* Parta então esta noite, Lisbon. Amanhã ou depois encontro-me consigo. Encontramo-nos junto ao ancoradoiro acima de Sandspit. Sabe onde é?

Sandspit. Lisbon sentiu um arrepio quando Buckner pronunciou aquela palavra. Em Sandspit, o mar era revolto nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano.

10

— E' lá que o senhor quer que eu mergulhe? — perguntou com voz cava.

— E' ao pé — admitiu Buckner. Soltou uma breve risada. — Não está com medo, pois não, Lisbon?

— Estou, sim — respondeu Lisbon. — Mas disse-lhe que aceitava o trabalho e aceito. — Cinco mil dólares era mais que suficiente para pagar a hipoteca do barco.

— Bem, bem, Clint — disse Buckner, cordialmente. — Foi isso mesmo que me disseram de si. Largue o ferro um pouco acima de Sandspit e espere lá por mim. Entrarei em contacto consigo antes mesmo do amigo ter o escafandro pronto para passar por cima da borda.

— Não tenha pressa — disse Lisbon, e Buckner riu-se mais uma vez.

Quando Lisbon saiu da cabina telefónica, Eddie Trimble estava encostado a um dos armazéns da doca. Lisbon pôs as mãos na cintura.

— Tu ainda andas por aqui, bandido?

— O país é livre...

— Cresce e logo verás como o país é livre. E agora desanda desta doca, que não é país livre. Eu aqui pago renda. — Recomeçou a andar em grandes passadas. — Tenho lá em baixo um «pulover» que te fica bem — rosnou. — Veste-o. pára de tremer, e depois desaparece daqui para fora...

(Continua)

A comemoração do 151.º aniversário da Batalha do Buçaco

BUÇACO, 26 (Pelo telefone) — As comemorações do 151.º aniversário da Batalha do Buçaco iniciaram-se hoje com uma salva de morteiros seguida de repique de sinos e inauguração das iluminações, ás 21 horas.

Amanhã, ás 6 horas, segue-se a cerimónia do toque de alvorada por uma fanfarra militar em frente da capela e, a seguir junto do monumento. A's 8 horas, com todo o cerimonial, procede-se ao içar das bandeiras portuguesa e inglesa, junto ao monumento, com as honras regulamentares e colocação da guarda ao monumento. A's 11 horas sai da capela uma procissão em direcção ao altar colocado junto ao monumento. Meia hora depois haverá missa campal e sermão. A's 12 horas, iniciar-se-á a cerimónia militar e alocução feita por um oficial, com a presença do adido militar inglês. O sr. general Alberto de Andrade e Silva pronunciará algumas palavras alusivas ao acto. No final uma força de Infantaria envergando os uniformes de 1810, fará uma demonstração de evolução e manejo de armas. Segue-se depois a continência ás bandeiras, em frente do monumento. A's 16 horas, a banda militar dá um concerto, seguindo-se depois um bodo aos pobres. A' noite haverá vários festejos populares.

IBERIA-EXPRESSO

Comunica-nos a C. P. que por motivo da mudança da hora legal e com o fim de assegurar a necessária ligação, na estação de Fuentes de Oñoro, é antecipada de 1 hora, no dia 1 de Outubro próximo, a marcha do comboio «Ibéria-Expresso».

A partida deste comboio de Lisboa (Santa Apolónia) no citado dia far-se-á, portanto ás 22 e 25.

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

caiu de uma bicicleta e sofreu fractura da base do cranio.

Falecimento

Na sua residência, Rua da Torrinha, 55, faleceu a sr.ª Leonidia Maria da Silva Larose Rocha, de 61 anos, viuva. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, com missa de corpo presente, da igreja do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — Uma bomba chamada Etelvina» (17 anos).

COLISEU — Às 21 e 30 — «O Monte dos Vendavais» (12 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «As neves de Kilimanjaro» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «O sargento negro» e «Missão no alto mar» (12 anos).

TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Paris, etc. e tal» (17 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Gangster á força» (17 anos).

OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O mata sete» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Traficantes» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O terror dos bárbaros» (17 anos).

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Um trono para Cristina» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O capitão Moyan» (12 anos).

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOZINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BOMFIM.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Luís de Almeida Ribeiro

Faleceu o sr. Luís de Almeida Ribeiro, de 73 anos, natural de Lisboa, pai da sr.ª D. Emília Pinto de Almeida Agapito, e dos srs. António Ribeiro Pinto e Alberto de Almeida Ribeiro.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Lumiar.

D. Felicidade da Conceição Bento Pires Claro

Faleceu na sua residência, Rua Alexandre Herculano, em Mirandela, a sr.ª D. Felicidade da Conceição Bento Pires Claro, viuva, de 79 anos. Era mãe da sr.ª D. Maria Madalena Pires Claro Teixeira e sogra do sr. dr. Amandio de Azevedo Teixeira.

Afonso Tavares Carrega

Faleceu o sr. Afonso Tavares Carrega, de 79 anos, natural de Midões (Tábua), comerciante, casado com a sr.ª D. Natalia do Nascimento Moreira Tavares, pai das sr.as D. Modesta Moreira Tavares de Magalhães Ramalho, D. Glória Moreira Tavares Martins de Oliveira e do sr. Afonso Moreira Tavares. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Avenida 5 de Outubro, 162, 1.º para cemitério a determinar.

FUNERAIS

Dr. José Pontes

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, da Basílica da Estrela para o cemitério dos Prazeres, do nosso camarada na Imprensa dr. José Pontes.

Durante o dia e a noite passada e manhã de hoje o corpo do saudoso jornalista foi velado por representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, da União dos Inválidos de Guerra, da Liga dos Amigos dos Hospitais, do Sport Lisboa e Benfica, do Clube Internacional de Futebol, do Grupo Desportivo da Companhia Carris de Ferro e do Ginásio Clube Português.

Do nosso prezado colega «O Século», a cuja redacção o dr. José Pontes pertenceu, estiveram na camara ardente os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto; Carlos Alberto Pereira da Rosa, director do «Século Ilustrado» e da «Vida Mundial»; Frederico Pavão e Acurcio Pereira, administrador e chefe da redacção; António Maria Lopes e José Peres, chefe e subchefe da secretaria-geral e muitos elementos da redacção.

Pelas 12 horas, depois de feita a encomendação do corpo pelo rev. Mário Rodrigues Lopes, a urna, coberta com a bandeira do Ginásio Clube Português, foi retirada da camara ardente e conduzida para um autofunebre, que a transportou ao cemitério, onde ficou depositada em jazigo. Os srs. Fernando Peres e Manuel Ribeiro conduziram as almofadas com as condecorações do extinto.

No préstito encorporaram-se entre outras individualidades os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, Carlos Alberto Pereira da Rosa, Frederico Pavão, Acurcio Pereira, dr. Ayala Boto, inspector-geral dos Desportos em representação da mesma direcção-geral; dr. Salazar Carreira, prof. dr. Hernani Cidade, dr. Pinto Ferreira, comodoro Carlos Henriques, coronel Pinheiro Correia, dr. Mac Brid, Julio Cayola, Mário Barros, Jorge Vieira, Álvaro Frade, António Montês, generais Jorge Oom e Correia Leal; Mário Noronha, mestre de armas Carlos Gonçalves, Fernando Bordalo Pinheiro, Eduardo Laranjinha, por si e em representação do Ski Clube de Portugal e Federação Portuguesa de Ski; dr. Rodolfo Lavrador, Matos Sequeira, eng. Dias Trigo, coronel Campos Rego, capitão Mário Salgado e Manuel da Silva, membros directivos da União dos Inválidos de Guerra; dr. João de Deusdado, Raul de Oliveira, dr. José Gomes Mota e Cruz Filipe, pelo Grupo Onomástico Os Josés de Portugal; etc.

Encorporaram-se também no préstito representantes do Aero Clube de Portugal, da Sociedade de Tiro n.º 2, do Ginásio Clube Português e de todos os clubes e associações desportivas da capital.

O «Diário de Lisboa» e o seu director sr. dr. Noberto Lopes, fizeram-se representar.

AFONSO TAVARES CARREGA

FALECEU

A GERÊNCIA DA UNIÃO TECIDOS, LDA. cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento do seu sócio gerente sr. Afonso Tavares Carrega, cujo funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 10 horas, da Avenida 5 de Outubro, n.º 162-1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

AFONSO TAVARES CARREGA

FALECEU

Natália do Nascimento Moreira Tavares, Modesta Moreira Tavares de Magalhães Ramalho e seu marido, Glória Moreira Tavares Martins de Oliveira e seu marido, Afonso Moreira Tavares, sua esposa e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 10 horas, da Avenida 5 de Outubro, 162-1.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

O USO DO FURÃO na caça do coelho

As comissões venatórias regionais, ouvidas as concelhias, resolveram, nos termos das disposições legais aplicáveis, tomar as seguintes deliberações no tocante á caça do coelho com furão:

Na área da regional do Norte: é proibido o uso do furão em toda a área da sua jurisdição.

Na área da regional do Centro: é permitido o seu uso, durante toda a época venatória, nos concelhos de Oliveira dos Frades, Penacova, Santa Comba Dão, S. Pedro do Sul e Vouzela; de 1 de Outubro a 31 de Dezembro, no concelho de Moimenta da Beira; de 1 de Novembro a 31 de Dezembro no concelho de Carregal do Sal e de 1 a 31 de Dezembro no concelho de Penalva do Castelo.

Na área da regional do Sul: é permitido o seu uso de 1 de Outubro a 30 de Novembro, nas zonas, devidamente assinaladas no edital respectivo, que convém consultar, dos concelhos de Lourinhã, Moura, Obidos, Peniche e Sobral de Monte Agraço; durante o mês de Outubro em toda a área do concelho de Arruda dos Vinhos, e durante o mês de Novembro ao norte da estrada nacional n.º 248, que liga este concelho ao de Vila Franca de Xira.

Além dos concelhos e zonas dos mesmos acima indicados, o uso do furão, sem redes, na caça dos coelhos, apenas é permitida na área ocupada por propriedades submetidas ao sistema de reserva de caça do regime florestal, locais onde é permitido caçar a esta espécie, durante toda a época venatória presente, aos proprietários das mesmas, a pessoas por eles autorizadas, que estejam munidas da competente licença de furão.

Para a pobre mulher

que já sofreu 4 operações

Do nosso prezado leitor sr. C. Castro recebemos a quantia de 20 escudos para a pobre Amélia do Carmo Pereira, a cujas dificuldades nos referimos há dias. Agradecemos em nome da beneficiada.

Linha de SINTRA

Amália Rodrigues vai cantar na praia da Ericeira

A pedido da Santa Casa da Misericórdia desta vila, Amália Rodrigues vai colaborar graciosamente na festa anual de benefiência que se realizará na antiga «Adega da Foz», junto á praia do Lisandro, na próxima quarta-feira, á noite.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 30. «Pancho Villa» e «Conta até 5 e morre» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15, «Querido assassino» e «Sempre te amei» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30, «100 homens e uma rapariga» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30, «Matou» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15, «O mundo perdido» e «Primavera de uma vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209-211 (Tel. 930019). — *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). — *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151-155 (Tel. 950043).

SINTRA — *Simões* — Estefania — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

HOMENAGEM ao p.e Joaquim Tavares

ESTREMOZ, 26 (Pelo telefone) — Por iniciativa de uma comissão de católicos, foi, hoje, homenageado o padre Joaquim Tavares, que em breve irá para Évora, onde vai exercer as funções de director do Colégio Nuno Álvares.

Durante mais de 13 anos, o homenageado esteve á frente da paróquia estremocense, onde soube granjear simpatias gerais.

A homenagem constou de missa de comunhão geral na igreja de S. Francisco e sessão solene no Teatro Bernardim Ribeiro, que se encontrava repleto de pessoas de todas as camadas sociais. Esta sessão foi presidida pelo sr. Agostinho dos Santos Macedo, presidente do Município, que traçou o perfil do homenageado.

No final o rev. Joaquim Tavares agradeceu a homenagem de que foi alvo.

Abastecimento de água

a várias localidades do País

Integradas no plano de abastecimento de água aos aglomerados urbanos, e de acordo com o estabelecido pelas Camaras Municipais e respectivas comparticipações do Ministério das Obras Publicas, vão começar as obras para o fornecimento de água a Arrepiado, concelho da Chamusca, Constancia, Montalvo, Montalvinho, Valverde e Bairro das Caixas de Previdência na Parede. Estão em execução adiantada os trabalhos de colocação de condutas de reforço e das redes de distribuição de água ao domicílio, em que, também, são empregados tubos lusalite, a Santa Cita e Casais, concelho de Tomar; Mouriscas, Mora e suas freguesias de Cabeção, Pavia e Brotas; Vale de Lobos, Pero Pinheiro, Mira de Aire, Porto de Mós, Minde, Vizela, e Cabeça Gorda e Salvada, do concelho de Beja.

Diário escolar

O novo ano lectivo nas escolas técnicas e liceus da capital

O Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho receberá este ano 570 novas alunas do 1.º ano, cujas inspecções médicas estão a decorrer, e cerca de 200 de outros anos, ficando com uma lotação total de 2200 alunas distribuidas por 55 turmas, do 1.º ao 7.º ano, havendo um desdobramento do 1.º ciclo.

As aulas abrirão no dia 2 do próximo mês, havendo, ás 15 horas, uma sessão solene presidida pela reitora, durante a qual serão distribuídos prémios ás alunas que se distinguiram no passado ano lectivo.

As alunas do 1.º ano devem estar no liceu ás 9 horas do dia 2, a fim de tomarem conhecimento dos horários, livros, e demais informações de carácter escolar. As alunas do 2.º ano, devem comparecer no liceu ás 10 horas, para o mesmo efeito. Igualmente o 3.º ano se deverá dirigir ao liceu ás 11 horas com o mesmo fim. Da parte da tarde, a partir das 14 horas, deverão apresentar-se as alunas do 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos, com identica finalidade. Dia 3, começarão, efectivamente, as aulas.

Liceu D. Filipa de Lencastre

No dia 2, ás 11 horas, realizar-se-á neste liceu uma sessão solene de abertura de aulas, na qual serão distribuídos os prémios concedidos ás alunas que se distinguiram no ano anterior. A esta sessão deverão assistir também os encarregados de educação.

Neste liceu matricularam-se este ano, 550 novas alunas do 1.º ano, estando a decorrer as inspecções médicas das mesmas.

As alunas do 2.º e 3.º ciclos deverão apresentar-se na sede do liceu, pelas 9 horas, do dia 2, a fim de tomarem conhecimento de horários, livros, etc.

As alunas do 1.º ano deverão apresentar-se no mesmo dia 2, ás 9 horas, na secção de Alvalade, a fim de se inteirarem das normas escolares. As do 2.º ano deverão apresentar-se ás 14 horas, também na secção de Alvalade, com identico fim.

Os artigos escolares de papelaria já estão a ser vendidos na cantina do estabelecimento, a fim de facilitar a aquisição dos materiais usados naquela escola.

Este ano haverá uma modificação nas batas obrigatóriamente usadas pelas alunas dentro do liceu. Estas serão diferentes das do ano passado, estando afixados, no átrio do edifício, os novos modelos.

Liceu Nacional de Gil Vicente

Os alunos que se matricularam no 1.º ano, neste liceu, devem comparecer ás 9 horas dos dias a seguir indicados, a fim de serem submetidos á inspecção médica:

Dia 28 — De Abel do Carmo Caldeira Coelho a Francisco José Gonçalves Chegão. Dia 29 — De Guilherme Manuel Guimarães a Julio Mendes Sarroeiro. Dia 30 — De Leonardo Francisco Rodrigues Pereira a Vítor Manuel Sousa Viçoso.

Os alunos que frequentem pela 1.ª vez o liceu, em qualquer outro ano, serão inspeccionados depois da abertura das aulas.

O primeiro contacto oficial dos alunos com a escola realizar-se-á no próximo dia 2. Ás 10 horas, o reitor reunir-se-á com todos os alunos do 1.º ano, e respectivos encarregados de educação. Ás 15 horas, haverá a sessão solene que marcará a abertura oficial das aulas, á qual assistirão todos os alunos dos outros anos e seus encarregados de educação.

Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos

A direcção desta escola começou a expedir para as residências dos alunos os elementos que estes terão interesse em conhecer para a sua vida escolar. No próximo dia 2, ás 19 e 30, a direcção da escola reune com os encarregados de educação dos alunos do 1.º ano. No dia 3, á mesma hora, far-se-á identica reunião com os encarregados de educação dos alunos do 2.º ano.

Todos os alunos, sem excepção, deverão comparecer na escola, no dia 2, a fim de tomarem conhecimento do respectivo horário e das primeiras actividades escolares.

VIDA SOCIAL

LUÍS CONTENTE E JOSÉ MARTINS PEREIRA

De Roma e Milão chegaram ontem Luís Contente e José Martins Pereira, gerentes da Sapataria Contente, que ali foram adquirir as ultimas criações para Outono e Inverno.

Objectos e dinheiro furtados

Na Polícia Judiciária, encontram-se apreendidos diversos artigos, furtados do interior de automóveis estacionados na via publica, entre os quais um aparelho de rádio de fabricação japonesa, uma máquina fotográfica, fotómetros, lanternas eléctricas, óculos diversos e várias ferramentas e outros utensílios e aparelhos de automóveis, ignorando-se a quem pertencem.

Também ali se encontra pendente um processo, cujo objecto em causa é dinheiro estrangeiro, no valor de alguns milhares de escudos, que está em depósito e que deve ter sido furtado numa tourada na Praça do Campo Pequeno durante a actual época tauromáquica, não se sabendo a quem pertence.

VAI SER JULGADO POR ASSASSÍNIO da namorada

Gustavo Augusto dos Santos Pereira, que assassinou a namorada, Maria das Dores Roquinho Domingues, no prédio em que servia, no bairro de Alvalade, como desenvolvidamente noticiámos, foi remetido a tribunal criminal.

A instrução do processo apurou que o detido feriu mortalmente a Maria das Dores com uma só facada, atingindo-a no coração.

LUIZ DE ALMEIDA RIBEIRO

FALECEU

Emília Pinto de Almeida Agapito, seu marido José de Oliveira Agapito e filhos, António Ribeiro Pinto, sua mulher Henriqueta Nobre Delgado Ribeiro e filhos, Alberto de Almeida Ribeiro, sua mulher Ilda Martins dos Santos Ribeiro, Luís Filipe Ribeiro Caixinhas, e mais família participam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja S. João de Deus para o cemitério do Lumiar.

Era criado de mesa e fazia-se passar por agente da P. J.

Como não o satisfizesse a monotonia da sua actividade de criado de mesa, José Amancio Malancieiro de 30 anos, solteiro, natural de Portalegre e presentemente residente em parte incerta, decidiu fazer-se passar por agente da Polícia Judiciária. Dotado deste título profissional, conseguiu insinuar-se no espírito de uma mulher que fazia vida nocturna, e com promessas de casamento e de uma viagem ao Brasil, onde se deslocaria ao serviço daquela Polícia, conseguiu convencer a queixosa a emprestar-lhe algumas dezenas de escudos. Já depois de descoberta a sua verdadeira profissão, aproveitando a ausência da ofendida, conseguiu furtar-lhe um anel com meia libra em ouro, ausentando-se para parte incerta. O respectivo processo foi agora enviado ao Tribunal Correccional.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa», de 26 de Setembro de 1931 se transcreve:

«Compõe-se de 43 vapores a frota que dia a dia lança nos mercados do País o peixe do alto que consumimos.

17 unidades são pertença da Companhia Portuguesa de Pesca, e as restantes 26 estão divididas por 14 pequenas empresas.

Não nos ocuparemos aqui, em especial da situação da companhia, pois embora tenha sido atingida pela crise, como é natural, possui elementos especiais de despesa, devido á sua organização que lhe permite manter-se, o que deve constituir exemplo para os armadores.

Ocupo-me especialmente, das pequenas empresas cuja situação constitui um urgente motivo para séria meditação. Agrupamento numeroso cujo valor económico principiamos por encarecer, dispõe de um capital de 20 mil contos, aproximadamente, e acarretou para os cofres do Estado e para os da Camara Municipal, no ano de 1929, 3300 contos, e no de 1930, 2800».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s — A's 17, Melodias; 17 e 15, Orquestras ligeiras; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Luciano Sangiorge; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Operetas; 19 e 20, Conto radiofónico «O Aleijadinho»; 19 e 50, Intervalo musical, pelo pianista Raimond Bernard e conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, A Orquestra de Mantovani; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, O povo canta e dança; 21, Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, Canções de Portugal; 22 e 25, Programa, pelo Orfeão do Sport Lisboa e Benfica; 22 e 45, Jornal sonoro (2.ª emissão); 22 e 55, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5, Intervalo musical, pelo pianista Ernesto Lecuona; 23 e 15, O ano do seu nascimento (1913); 23 e 35, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s — A's 19, «O Baile das Intrigas», de Monteverdi, coro e Orquestra da Camara de Milão, sob a direcção de Ennio Gerelli; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 5, em mi bemol maior», de Sibelius, pela Orq. Sinf. da Rádio Dinamarquesa sob a direcção de Erik Tuxen; 20 e 30, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara: «Sarafanda, Giga e Badinerie», de Archangelo Coreli; «Tríptico», de Alexandre Transman; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Musica de tecla: «Improviso, op. 90, n.º 4, em lá bemol maior», de Schubert; «Contos da Avózinha, op. 31», de Prokofieff; 21 e 50, Noite de teatro: «Manuela». No final, encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 17, Orquestras e canções; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Motivos portugueses; 19, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Cançonetas; 21, Conjuntos; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Vamos para a estrada cantar; 22 e 30, Mensagem do soldado; 22 e 45, Trechos recreativos; 23, Porta férrea; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 32, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 18, Conjuntos vocais; 18 e 15, Baile do D. Quixote; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 35, Cançonetas; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Uma orquestra; 22, Canções eternas; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 45, Variedades; 23 e 15, Programa, do Casino Estoril; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18, Passatempo para o lar; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Gosto, conforto e musica; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Chuva de estrelas; 22 e 35, Sinal verde; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, abertura; 19 e 32, «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 50, «O móvel testemunha do homem»; 20 e 10, «Musica para o seu jantar»: Conjunto Tony Hernandez (transmissão dos Estudios do Porto); 20 e 35, «Idolos do Passado»; 21, «7.ª Arte»; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22 e 5, «7.ª Arte» (2.ª parte); «A Valsa Eterna»; 23 e 30, «Telejornal» (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para todo serviço».
VARIEDADES — «Divorciados»
ABC — «O trunfo é espadas».

CINEMAS

TIVOLI — «Porgy e Bess».
S. LUIZ — «Espiões em acção».
S JORGE — «Um voto para Johnnie».
IMPÉRIO — «Morangos silvestres».
EDEN — «O Mundo de noite».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «Spartacus».
ALVALADE — «Espiões em acção».
POLITEAMA — «Um pé no inferno».
CONDES — «Uma parisiense»
ROMA — «Uma parisiense».
AVIS — «As asas do Gavião».
ROYAL — «O enamorado».
OLIMPIA — «O invencível Capitão Marvel».
IDEAL — «Seis de Junho, dia D».
SALÃO LISBOA — «O colosso de Nova York».
ARCO-IRIS — «A besta magnífica».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «Jogando com a sorte».
PROMOTORA — «Afundem o Bismarck».
S. L. BENFICA — «A mulher e o fantoche».
RESTELO — «Uma dívida de amor».

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 26 — A's 17 e 32 (4,55 m.).
Dia 27 — A's 4 e 56 (4,37 m.); 18 e 20 (4,38 m.).
Dia 28 — A's 6 e 41 (4,20 m.); 19 e 1 (4,13 m.).

BAIXA-MAR

Dia 26 — A's 23 e 24 (0,66 m.).
Dia 27 — A's 11 e 45 (0,73 m.); ás 0, (0,85 m.).
Dia 28 — A's 12 e 18 (0,92 m.).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **J. A. Silva**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (72941) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — **Oriental**, R. Arroios 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Noticias, 81 (23428).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R. J. lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — **Morão**, R. da Assunção, 17-19 (21289) ✲ **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59 (663349). ✲ **Ivone, Ld.** — Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — **Neoterápia**, Campo Granade, 138 (774682).

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — **Paiva & Parente**, R. de Santo António, á Estrela 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — **Arnali**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — **Intendente**, L. Inf. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A, B. (843880).

PICHELEIRA — **Marluz** — Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — **Soares**, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — **Lisbonense**, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 ((20389).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	650$00	654$00
Cons. 3 % T. 10	—	704$00	708$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	805$00	807$00
Centenários 4 % 1940	—	1.945$00	1.950$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.050$00	1.120$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.070$00	1.140$00
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.050$00	—
Externo 3.ª série	—	1.385$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.390$00	1.385$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	210$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	460$00	480$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	900$00	910$00
Gás Elect. 4 %	—	—	918$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	900$00	909$00
Gás Elect. 5 %	—	—	979$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	80$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	89$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	925$00	920$00	930$00
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	—	700$00
C. P. 4 1/2	—	—	—
Metropolitano	910$00	—	912$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	1.850$00
Portugal	—	—	2.640$00
Ultramarino	—	1.240$00	1.250$00
Agricultura	—	52$00	54$00
Seguros			
Mundial	331$00	330$00	333$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	650$00	700$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	920$00	900$00	930$00
Boror	—	170$00	190$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.100$00	—
Colonial do Buzi	90$00	90$00	90$50

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.100$00	1.200$00
Moçambique	—	43$00	47$00
Zambézia	81$00	80$00	82$00
Diamantes	375$00	372$00	377$00
Lobito	320$00	320$00	323$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	55$50	55$50	56$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	460$00	475$00
Nacional Navegação ...	—	900$00	—
Colonial Navegação ...	—	750$00	800$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	—	1.200$00	1.250$00
Port. de Tabacos	—	301$00	310$00
Tabacos de Portugal...	600$00	590$00	610$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	320$00	325$00
Águas Lisboa 1936	—	313$00	317$00
Elect. das Beiras	—	1.700$00	—
Gás e Electricidade ...	290$50	290$00	291$00
H. Alto Alentejo	160$00	159$50	160$00
H. E. Cávado	—	1.270$00	1.315$00
H. E. Zêzere	1.259$00	1.259$00	1.260$00
Nac. de Electricidade ..	1.260$00	1.255$00	1.260$00
União Eléctrica Port. ..	169$50	169$50	170$00
H. E. do Douro	1.180$00	1.175$00	1.185$00
H. E. Portuguesa	—	—	102$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	37$00	39$00
Alemanha	7$05	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$90
Argentina	$33	$36
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56.5	$58.5
Brasil	$09	$10,5
Canadá	27$40	28$00
Congo Belga	$20	$25
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48.5
França (N. Franco) ...	5$68	5$85
Holanda	7$80	8$10
Inglaterra	79$25	S1$25
Itália	$04.57	$04.72
Inglaterra (Libra)	5$10	5$50
Marrocos	3$92	4$12
Noruega	5$40	5$70
Suécia	6$55	6$75
Suíça		
Ouro:	285$00	297$00
Portugal — Barra	33$90	34$90
Portugal — Barra fino	34$10	35$10

A REUNIÃO do Rotary Clube

Sob a presidência do sr. Fernando Vieira Ferreira reuniu-se o Rotary Clube de Lisboa. O sr. Wenceslau Alvarez Sarmento secretariou, dando nota dos eventos ocorridos durante a semana.

A' reunião assistiram numerosos convidados e rotários de outros clubes, que foram apresentados com muita simpatia pelo director do protocolo do clube, dr. Carlos Estorninho.

O presidente salientou ser esta a ultima vez que o Rotary Clube de Lisboa se reunia na Casa do Alentejo, tendo as reuniões sido transferidas, futuramente, para o Hotel Tivoli.

Fez a palestra regulamentar o rotário sr. dr. Pieter Eento Barbas, director-geral da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, da Cruz Quebrada, que dissertou sobre o tema: «Fermentação»

O orador, que abordou um tema da sua especialidade, fez judiciosas considerações sobre fermentos.

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Castelo Branco — Feira Anual, no dia 4. **Ponte de Sor** — Feira Anual, nos dias 4 e 5. **Alcácer do Sal** — Feira Anual, nos dias 7 e 8. **Santarém** — Feira da Piedade, nos dias 8 a 15. **Evora e Leões** — Feira de São Cipriano, em Evora, nos dias 12 e 13. **Castro Verde - Almodôvar** — Feira Anual, nos dias 14 a 17.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

VAI INAUGURAR-SE
a I Exposição
Filatélica Bancária

Na Casa do Bancário, na Rua de S. José, 131, em Lisboa, estará patente ao publico, a partir de 30 do corrente mês e até 7 de Outubro, a I Exposição Filatélica Bancária.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM

GARANTIA REAL

através de

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sucursais no Porto e Coimbra
Sede: Avenida da Liberdade, 3-2.º — LISBOA

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

As Nações Unidas

consentirão numa acção do Congo sobre a Katanga

LEOPOLDVILLE, 26. — A pressão exercida pelo vice-presidente do Conselho, Antoine Gizenga, sobre o chefe do Governo, Cyrille Adoula, para que se inicie uma acção militar contra a Katanga, pode levar a uma ofensiva em forma contra Tschombé.

Por seu lado, o informador da O. N. U. em Elisabethville, Michel Tombelaine, ao chegar a esta cidade, declarou aos jornalistas que as forças da O. N. U. não se oporão a tais medidas por parte do Governo Central, pois as consideram puramente «policiais».

Círculos autorizados, salientaram que as Nações Unidas já reconheceram o Governo Central, pelo que as suas forças não se oporão a qualquer tentativa daquele para o aniquilamento da independência da Katanga.

Entretanto, não há mais informações de uma aglomeração de forças congolesas, em Luluaburgo, a cerca de 350 quilómetros da capital katanguesa. — (A. N. I.).

A admissão da Mauritânia na O. N. U.

é uma pedra fundamental no jogo para a entrada da China nas Nações Unidas

NOVA YORK, 26 — A ordem dos trabalhos de hoje, nas Nações Unidas, é a seguinte:

Conselho de Segurança — Às 9 e 30 (14 e 30 de Lisboa), apresentação da admissão de novos membros: Mauritania, Mongólia Exterior e Serra Leoa.

Assembleia geral — Às 11 horas, continuação do debate geral, com intervenções da Jugoslávia e do Ghana.

Assembleia geral — Às 15 horas, continuação do debate geral, com intervenções da Holanda, da União Soviética e do Equador.

Os trabalhos encerram-se com a apresentação, pela comissão geral, dos assuntos a serem debatidos.

Na sessão de hoje, falará, em nome da U. R. S. S., o ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gromiko, cujo discurso estava, inicialmente, marcado para de manhã. O dirigente russo preferiu ser o primeiro orador da sessão da tarde. — (A. N. I.).

A MAURITANIA EM JOGO ENTRE OS DOIS BLOCOS

NOVA YORK, 26 — Os países de língua francesa do grupo de Brazzaville decidiram, durante uma reunião realizada a noite passada, entrar em contacto com o chefe da delegação dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, a fim de se assegurarem de que o Governo de Washington apoiará a admissão da Mauritania nas Nações Unidas, cuja votação se realiza hoje, no Conselho de Segurança.

Segundo círculos autorizados, 12 países africanos preparavam-se para apoiar uma moção na Assembleia Geral, favorecendo a admissão da China comunista, se a Mauritania não tivesse, hoje, o apoio dos Estados Unidos.

Já o ano passado, a União Soviética bloqueou a admissão da Mauritania. Todavia, este ano, os dirigentes soviéticos têm-se mostrado muito mais interessados em estabelecer contactos com as delegações africanas, pelo que se ofereceram para apoiar a Mauritania no Conselho de Segurança, caso aquelas votem a favor da admissão da China Continental na O. N. U.

Todavia, algumas delegações africanas temem que os Estados Unidos se abstenham durante a votação de hoje, no Conselho de Segurança, fechando assim o caminho á entrada da Mauritania.

Os Estados Unidos estavam dispostos, este ano, a não impedirem a admissão da Mongólia mas, apesar dos seus esforços junto do Governo de Taipé, este continua decidido a opor-se, e, se necessário for, a usar o seu direito de veto.

A U. R. S. S. indicou também, que se a Mongólia não for admitida, vetará, outra vez, a entrada da Mauritania.

Nas votações de admissão de hoje, joga-se, evidentemente, a própria entrada da China. — (A. N. I. e F. P.).

OS CASOS DA CHINA E DO ALTO ADIGE ADMITIDOS A DISCUSSÃO

NOVA YORK, 26 — A Assembleia Geral das Nações Unidas inscreveu, ontem definitivamente, na ordem dos trabalhos da sessão, a dupla questão da «representação chinesa» e do «restabelecimento dos direitos legítimos da Republica Popular da China na O. N. U.».

A pedido da Austria, a Assembleia Geral da O. N. U. decidiu, sem votação, estudar durante a sua actual sessão o problema da região do Alto Adige, no Norte da Itália.

Ontem mesmo, as Nações Unidas publicaram um memorando sobre o assunto, apresentado pela delegação italiana. — (A. N. I. e F. P.).

O governador Brizzolla

insiste num plebiscito sobre a reforma constitucional

(Continuação da 1.ª página)

rendeu homenagem ao general Machado Lopes, comandante do III Exército, que deu o seu apoio á causa da legalidade e se recusou, por isso, a obedecer ao então ministro da Guerra, marechal Denys, que se opunha á investidura de Goulart e queria «reduzir ao silêncio o posto de Rádio Legalidade», instalado em Porto Alegre. «Foi esta firme atitude que», declarou Brizzolla, «incitou os comandantes de certas bases de aviação de deixarem também de obedecer ao ministro.

CONTRA A REFORMA CONSTITUCIONAL

Revelou Brizzolla ter proposto a Quadros, a sua ida para Porto Alegre, «onde ficaria ao abrigo das pressões. Porém, um secretário do presidente, fez-me saber que a decisão de largar o Poder era definitiva e irrevogável». Os jornalistas que assistiam á sessão perguntaram ao governador o que pensava do regime parlamentar instituído pelo Congresso e aceite pelo presidente Goulart. Brizzolla respondeu que não era de admitir que uma reforma dessa importancia se tivesse feito em plena crise. «Para mim, disse, essa reforma constitucional só assumirá carácter de legitimidade autêntica, depois de aprovada em referendo popular».

TEMOS NO BRASIL MAIS BARBUDOS

Esteve para aceitar o auxílio oferecido por Fidel Castro? A esta pergunta o governador Brizzolla respostou enérgicamente: «E' mentira — uma mentira fabricada pelos serviços da guerra psicológica. Nunca teríamos necessidade dos cubanos. Temos no Brasil cem vezes mais barbudos do que os que há em Cuba». — (F. P.).

Mongi Slim

parece disposto a aceitar o cargo de secretário-geral se tiver um grande apoio

NOVA YORK, 26. — Parece ganhar apoio a ideia de nomear Mongi Slim, como chefe administrativo provisório das Nações Unidas. Fontes geralmente fidedignas, dizem esperar que a questão de uma nomeação provisória para o cargo de Hammarskjoeld seja levantada na Assembleia Geral, no fim desta semana. Anuncia-se que Mongi Slim se demitirá de presidente da Assembleia Geral se vier a aceitar a chefia do Secretariado, para responder ás objecções levantadas pela França e por alguns países sul-americanos, quanto á incompatibilidade dos dois cargos.

As fontes acrescentam que Slim insiste em ter o apoio de uma grande maioria de delegações para aceitar o cargo.

DE NOVO O NOME DE NEHRU

O jornal de Copenhague «Aktuelt», órgão do Partido Governamental, sugere, hoje, que o melhor substituto de Hammarskjoeld seria o primeiro-ministro indiano Nehru «cuja neutralidade se combina com um profundo respeito pela lei, pela justiça e pela humanidade».

O jornal acrescenta que o primeiro-ministro indiano pode contar com o apoio de quase todo o bloco neutralista. — (R.).

NO MÉXICO ESTRANHA-SE A CITAÇÃO DO SEU PRESIDENTE

MÉXICO, 26. — Os círculos políticos mexicanos não consideram a sério a declaração do senador americano Mike Mansfield, segundo a qual o presidente do México, Adolfo Lopez Mateos, poderia suceder a Dag Hammarskjoeld. Esta alusão é considerada como um simples acto de cortesia relativamente ao primeiro magistrado do país vizinho dos Estados Unidos, mas a ideia de um chefe de Estado, em exercício, abandonar o seu posto para ocupar o lugar de secretário-geral das Nações Unidas, parece pouco sensata. Os círculos oficiais abstêm-se de comentar o caso. — (F. P.).

LESTER PEARSON está disposto a substituir interinamente Hammarskjoeld

CALGARY, (Canadá). 26. — Lester B. Pearson, «leader» do Partido Liberal Canadiano e «Prémio Nobel da Paz», declarou, ontem, numa entrevista que está disposto a ocupar, interinamente, o cargo de secretário-geral das Nações Unidas.

Sublinhou, contudo, que embora «disposto a servir» tinha duvidas de ser convidado para o cargo, acrescentando que, em sua opinião, um candidato afro-asiático tem mais possibilidades de nomeação, visto ser muito provável que a Russia vete o nome de qualquer candidato pertencente a um país da NATO. — (A. N. I.).

Estão na Katanga 9000 soldados das Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

Os restantes soldados estão colocados nos serviços, juntamente com outro pessoal.

O dr. O'Brien disse que os caças a jacto etíopes que, na semana passada, se noticiou irem a caminho do Congo, se encontravam ainda em Entebbe, no território do Uganda. — (R.).

431 EUROPEUS FUGIRAM JÁ DA KATANGA

N'DOLA, 26 — O Governo federal da Rodésia assumiu poderes especiais para canalizar para Salisbury, quaisquer chegadas em massa, por via aérea, de refugiados da Katanga, para evitar um bloqueio na bacia do cobre da Rodésia do Norte, segundo disse, ontem, Cyril Hone, vice-ministro do Interior.

Hone revelou que, desde sexta-feira tinham chegado á Rodésia do Norte, 431 europeus e que se esperavam cerca de 30, a noite passada, e 200 hoje. — (R.).

UM DESMENTIDO DE SALISBURY

SALISBURY, 26 — O Governo da Federação das Rodésias e da Niassalandia lamenta a difusão de «boatos mal intencionados», baseados na notícia propalada por funcionários da O. N. U., de que o aparelho a jacto «Fouga», das Forças Aéreas da Katanga, era tripulado por um piloto rodesiano — salientou, ontem, um informador governamental.

O mesmo informador desmentiu, categóricamente, que o aparelho katanguês tivesse sido tripulado por um piloto natural da Federação nos seus ataques ás forças das Nações Unidas. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava muito nublado e havia neblina no litoral Oeste, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR AS 6 HORAS (T. M. G.) — Bragança, 17°; Porto, 18°; Portalegre, 18°; Penhas Douradas, 15°; Lisboa, 19°; Faro, 22°; Ponta Delgada, 17°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS REGISTADAS, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 18°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 25°,5; mínima, 18°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,2; mínima, 16°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado e por vezes pouco nublado, vento fraco predominante de Oeste, neblina matinal no litoral Oeste, possibilidade de aguaceiros e trovoadas, em especial nas regiões montanhosas, a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

O dr. Franco Nogueira

preside à delegação portuguesa à 16.ª Assembleia da O. N. U.

Portugal estará presente na 16.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, por uma delegação assim constituida:

Presidente: ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira.

Delegados: embaixador, dr. Vasco Vieira Garin, representante permanente de Portugal junto da O. N. U.; ministro dr. José Manuel Fragoso, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Luís Teixeira Pinto, 1.º assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; dr. Bonifácio de Miranda, membro do Conselho Legislativo de Goa; dr. James Pinto Bull, inspector administrativo do Ministério do Ultramar; dr. Aguinaldo de Carvalho Veiga, advogado; dr. Henrique da Silva Martins, cônsul-geral de Portugal em Nova York; dr. Alberto Eduardo da Silva, intendente de Distrito do Ministério do Ultramar; dr. Oscar Soares Barata, assistente do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; dr. André Gonçalves Pereira, advogado e assistente da Faculdade de Direito de Lisboa; dr. José da Mata de Sousa Mendes, técnico de 2.ª classe da Presidência do Conselho; dr. António Telo de Magalhães Colaço, 2.º secretário de legação, em serviço na missão permanente de Portugal junto da O. N. U.; dr. Francisco Pereira Norton de Matos, adido de legação; sr. Bernardo Teixeira, encarregado dos Serviços de Imprensa da embaixada de Portugal em Washington; e sr. Milton do Natal Soares Moniz, da missão permanente de Portugal junto da O. N. U.

A maioria dos membros da nossa delegação partirá já amanhã para Nova York. O ministro dos Negócios Estrangeiros só mais tarde se juntará á delegação.

DEVE TERMINAR AINDA HOJE

a reunião dos ministros do Mercado Comum

BRUXELAS, 26 — Reuniu-se, hoje, á porta fechada, o Conselho de Ministros dos seis países da Comunidade Económica Europeia para examinar os pedidos de integração apresentados pela Inglaterra, pela Dinamarca e pela Irlanda.

Um porta-voz, revelou que os ministros esperavam terminar, hoje, os seus trabalhos, e não amanhã, como fora préviamente planeado, o que parece indicar, que foi mais fácil do que se pensava, chegar a acordo sobre o processo a seguir para as negociações com os candidatos. — (R.).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE EM ESTREIA
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
OS BAILARINOS DE EXCEPCIONAL CATEGORIA

LEON GRIEG e JUNE HAZEL

E A GASTIÇA FADISTA

MARIA JOSÉ DA GUIA

(MAIORES 17 ANOS)